Anno VII — Rio de Janeiro—Segunda-feira, 4 de Junho de 1917 — N. 1.962

HOJE

O TEMPO — Maxima, 18,4; minima, 10,2.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Café, 9$000. Cambio, 13 1/2 e 13 17/32.

ASSIGNATURAS
Por anno.............................. 26$000
Por semestre.......................... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno.............................. 26$000
Por semestre.......................... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

EM TORNO DE UM DISCURSO

O nosso inquerito na Marinha

Uma entrevista com o Sr. commandante Burlamaqui

Procurando conhecer a opinião de alguns dos officiaes superiores do Exercito e da Marinha sobre a impressão causada pelo ultimo discurso do Sr. conselheiro Ruy Barbosa, pedimos uma entrevista ao Sr. capitão de mar e guerra Tancredo Burlamaqui, professor de historia e politica na Escola Naval de Guerra e ex-delegado naval na Conferencia de Haya, em 1907. Vamos transcrever fielmente as palavras que o illustre official teve a gentileza de nos confiar; a nossa attitude em face da conflagração, definida desde o primeiro momento, e especialmente no que respeita aos interesses de nossa patria, não nos impede a tolerancia, nem nos tolhe o respeito ás opiniões alheias. Mas devemos, antes de estampar o que nos disse o Sr. commandante Burlamaqui, accentuar que S. S., dissertando de modo muito interessante sobre questões essencialmente technicas, não se esquivou, por outro lado, de perfilhar alguns dos muito conhecidos sophismas com que se tem pretendido justificar as barbaridades allemãs. O illustre official diz cousas como esta: "O submersivel não é tambem uma arma cega e não fere sem regra e sem lei. Caminha direito ao alvo e, SI E' FORÇADO A DESTRUIR NAVIOS DE PASSAGEIROS, ASSIM O FAZ PARA EVITAR O MAL MAIOR DE SER POSTO A PIQUE POR QUEM DISPÕE DE FORÇA MAIS FORTE QUE A DELLE". Essa é a doutrina allemã. Basta, porém, lembrar que innumeros vapores mercantes, absolutamente indefesos, como eram os nossos, foram postos a pique pelos allemães, sem aviso prévio e sem a menor sombra de soccorros ás victimas, para que se veja que se trata de um sophisma evidente. Para que se verificasse tão esdruxula theoria, seria necessario provar que os milhares de navios neutros, postos ao fundo pelos submarinos germanicos, atacariam a estes, sem provocação alguma. Como isso está integralmente desmentido pelos factos, a justificativa germanophila esvae-se como fumo.

Mas não queremos analysar ponto por ponto as theorias do Sr. commandante Burlamaqui. Registamos apenas o que S. S. teve a bondade de nos transmittir:

—Estou inteiramente ao seu dispor, disse-me o commandante, mas ha de me permittir o eminente amigo que, neste momento, eu me refira unicamente aos pontos technicos e profissionaes, posso assim dizer, abordados pelo illustre brasileiro nessa maravilhosa oração em que, no Senado, com o brilho que lhe é positivamente peculiar, tratou da nossa actual situação internacional. A parte propriamente politica desse estupendo trabalho escapa á critica militar, pois toda opinião em contrario já cessou desde que o governo assumiu a direcção que julgou compativel e propria á segurança da defesa nacional.

—E quanto á parte technica?

—Discordo do digno senador quando affirma não opportuna a presença dos ministros militares em reunião de natureza daquella que S. Ex. o Sr. presidente da Republica convocou para exame da situação politica da Nação. Não se ia tratar ali, diz o mesmo senador, de assumptos militares, de ventilar questões de estrategia ou de tactica, de estudar a acção do Exercito ou da Armada, e de computar os elementos com que se poderia contar para entrar em luta, porém, sim de questões de ordem constitucional e de direito internacional, completamente alheias á competencia profissional daquellas autoridades. Na Escola Naval, pelo menos, estudam os seus alumnos direito constitucional, e na Escola Naval de Guerra seguem os officiaes um curso completo de direito internacional. Eu mesmo já professei taes materias, e na Conferencia de Haya, ao lado do egregio embaixador, mezes vivi por esta ultima. Os militares, na actualidade, conforme o pensar de juristas, de internacionalistas, e de officiaes de valor, que preleccionam nestes institutos de ensino militar, devem estar na mais perfeita harmonia de vistas com os politicos de prestigio do Estado, e não isolados delles como o quer o grande estadista brasileiro.

Nas democracias como a nossa, si o governo, "esgotados os recursos da diplomacia" e de accordo com o que lhe facultam as leis do paiz, for obrigado a tomar uma attitude hostil para com uma nação qualquer, aos dirigentes de sua politica, em conjunto, isto é, ao Congresso, como representante dos interesses populares, agora, mais que nunca, completamente dependentes da politica nacional; ao chefe do Estado, como chefe do poder executivo, e aos ministerios ("Guerra", "Marinha", Estrangeiros e Fazenda) como gabinetes technico-administrativos, é que compete decidir do genero de acção o mais proprio a obter os recursos precisos á conquista do objectivo que quizerem conseguir. Separados uns dos outros, e agindo, portanto, sem uma grande cohesão, toda deliberação tomada por força terá de se resentir dessa falta. Como o Congresso e o governo poderão conhecer dos perigos que ameaçam o paiz, como poderão traçar a directriz da politica capaz de conjurar esse perigo, si os militares, por intermedio dos chefes dos estados-maiores, não lhes ministrarem o conhecimento da verdadeira situação militar do paiz?!

Admitta-se que os militares devem ficar estranhos á politica nacional, considerada ella como sciencia ou arte de governar o Estado, e que não devam intervir jamais na adopção das medidas ou linha de conducta que o governo reconheça como a melhor para os interesses do paiz. No palacio do Cattete, porém, naquelle momento, penso eu, já se não tratava mais de politica dessa especie. Cuidava-se, sim, da politica da guerra, e nesta, todos o sabem, a ingerencia militar é completamente indispensavel. Inspirando-se criteriosamente nas tradições historicas do paiz já o illustre e digno Sr. presidente da Republica havia suggerido ao Congresso a maneira de agir no caso. O que restava, portanto, era saber dos militares qual a resistencia provavel a encontrar de parte da nação suspeita, qual o theatro possivel das operações a serem executadas por nossas forças, qual a situação geographica das regiões apropriadas ás bases dessas operações, e por ultimo, qual a força militar nas nações de que passavamos a ser alliados. Aos politicos ali reunidos cabia apenas o dever de informar a estes a conveniencia e opportunidade dos actos politicos então praticados e o de fazel-os saber dos recursos financeiros disponiveis para a acção presente, isso com o intuito de permittir passassem os mesmos a manobrar quanto e quanto antes. A guerra em todos os tempos sempre foi uma "questão de força"; áquelles, pois a quem cabe produzil-a, não se póde negar a acção conjunta com os que, além de contribuir para a sua formação, ainda compete o perigoso privilegio do seu emprego e de sua utilisação...

Militar, eu tenho o dever restricto de divergir do eminente senador quanto á maneira por que considera o valor do direito internacional, no momento presente, e ao modo por que se refere ás nações em luta. Esta não está estabelecida, como diz o illustre senador, entre as autocracias centraes da Europa e as democracias liberaes desse continente.

Até poucos dias a Russia era governada por uma autocracia do caracter perfeitamente definido, e isso não impediu a sua alliança com as democracias e demais monarchias constitucionaes com as quaes hoje, juntas, estão em luta.

O formidavel apparelho militar do Imperio moscovita dissipou todas as duvidas, inutilisou todos os impecilhos possiveis de, por qualquer modo, impedil-a. Creio, e o que é inteiramente natural, estivessem os militares alliados certos da apparencia desse poder;

O commandante Burlamaqui

mas aos politicos convinha suppol-o em taes condições para assim facil se tornar a feitura dos pactos a celebrar. A Russia, disse eu outro dia na E. Naval de Guerra, deu um formidavel desmentido á asserção dos internacionalistas que affirmavam ser a autocracia a fórma de governo mais favoravel para a direcção certa de uma politica ou para a conducta de uma guerra, logo ambas fossem adoptadas pelo governo.

A continuidade e a permanencia dos encarregados de formulal-as, uma fórma de governo independendo dos partidos, uma maior facilidade no conseguimento de determinadas allianças, como uma maior facilidade no conseguir informações, pela longa permanencia nos cargos dos respectivos empregados, tudo isso, diziam elles, nas democracias, contrasta com a mudança continua dos funccionarios, com uma instabilidade ministerial pronunciada e sobretudo com a acção perniciosa dos politicos, propensos sempre a intervir junto no governo. E, no entanto, os russos tiveram de deitar por terra o governo absoluto e despotico que os regia para que dirigentes novos e eleitos pelo povo viessem a assegurar aos seus alliados de agora a manutenção de contratos por aquelle firmados e já em vias de ser devidamente executados. Pelo menos as nações em guerra pensaram assim.

Nós, os militares, não temos o direito de prégar a guerra no continente americano em paz, mas tambem temos o dever de não termos horror a ella. Consideramol-a como De Maistre, um elemento de ordem estabelecido no mundo por Deus, e como Roosevelt, pensamos que a nação que se organisa com uma existencia commoda e que toma temor á guerra, procura o seu anniquilamento, rebaixando-se e tornando-se escrava das nações que não procedem assim. A guerra só reconhece forças, meu amigo, e o vencer é o seu unico fim. A violencia e a paixão sempre foram as alavancas principaes de todo acto bellicoso si não os instrumentos que libertam os combatentes dos entraves incommodos que, ás vezes, uma legalidade inopportuna põe á grandeza legionaria dos grandes guerreiros.

Não temos fetichismo pelos compromissos assumidos em tratados, pois sabemos que estes geralmente só contêm o que dita a vontade do vencedor, ou o que este consente ahi se admitta. Devemos respeital-os sempre que os interesses, a honra e a soberania nacional não corram o menor risco de sossobro. Elles têm sido innumeras vezes a causa directa de muitas das guerras travadas ultimamente. O tratado de Shimonoseki, em 1895, como o tratado de Francfort, em 1870, foram a cousa real da guerra russo-japoneza, um, e, outro, em parte, o deste furor justo com que agora se batem os francezes. Para as nações fracas são elles sempre de pouco ou nenhum valor, e isso tem sido constantemente affirmado na Allemanha, e antes mesmo já o havia sido na França pelo distincto almirante Darrieus, o autor desse famoso livro de doutrina que hoje serve de texto para os proprios alumnos da Escola Naval de Guerra nos Estados Unidos.

Si assim eu não pensasse, meu caro amigo, me consideraria um ladrão do Estado, pois acredito que a existencia das classes armadas só se justifica pela absoluta necessidade de que têm os governos de forças promptas para a guerra. Só em nosso paiz temos visto, e o senhor sabe bem disso, militares se gabarem de pertencer a uma seita que clama contra a guerra, e se baterem pela entrega de trophéos ganhos ao inimigo.

A França bate-se hoje de braço dado com a Inglaterra e Nelson não desce da columna de Trafalgar Square, como Napoleão se mantém sempre de pé na columna Vendome.

A guerra, saiba o senhor, corram os seculos, apezar e em contrario ao que pensam os pacifistas de todas as épocas, sempre ha de ser a negação mesma de todos os principios sobre os quaes em tempo de paz repousam a civilisação e a cultura geral de toda a humanidade. Cada uma das que vão assolando certas regiões, como factor de realisação necessaria ou natural, e das quaes, da ultima se deduzem ensinamentos para melhor aproveitamento e direcção da immediata, serve a nós militares, como para os astronomos, por exemplo, cada eclipse serve de observação e de estudo para, com melhor preparação scientifica, aguardar a repetição do phenomeno, que assim proporcionará aos mesmos melhor conhecimento delle. E por pensarem assim é que os Estados não poupam sacrificios de ordem alguma para conseguirem possuir as armas que têm feito as guerras tão devastadoras e os crimes tão formidaveis. Sem aversão, acceitam e aconselham o emprego da mór parte dellas, as quaes, si repudiadas por uns, por todos são empregadas logo das mesmas necessitem.

Veja o que o Sr. senador Ruy pensa sobre a applicação do submersivel, por exemplo. Na 1ª Conferencia de Haya, em 1899, quando a navegação submarina estava em seu inicio, póde-se dizer, cogitou-se do seu emprego na guerra. Faziam-se, ao tempo, na França, as experiencias do "Gustave Zédé", e o delegado naval americano nessa conferencia, justificando o seu modo de pensar a respeito, disse que a opposição ao uso de arma semelhante sempre era feita a toda e qualquer outra que divergisse das até então empregadas, e em apoio do que affirmava, citou o facto de, na Edade Media, haverem sido consideradas como crueis as armas de fogo em geral. Os inglezes, sem se importarem com o que pensassem as pequenas potencias, declararam aceitar a interdicção do emprego dellas, uma vez que a isso annuissem as grandes potencias. Acredito que a razão estava do lado dos Paizes Baixos, quando as acceitavam, por consideral-as a arma dos fracos.

Na 2ª Conferencia de Haya, já esta navegação estava em plena effervescencia, e, apezar disso, ninguem pensou em levantar outra vez a questão da utilidade ou não do emprego do submersivel no correr de qualquer guerra maritima. Receavam, uns e outros, trairem o pensamento do tempo. Elles já propendiam para o accrescimo de tonelagem actual, e quem julgava possuil-os em mais vantajosas condições de manejo, calava-se, para que os demais não os suppuzessem promptos a servirem-se dos seus torpedos. O submersivel deixara de ser barbaro, perfido e cego. Todos viam ao longe a possibilidade da interdicção do commercio britannico.

Antoine Rodier, no "Correspondent", de maio de 1899, disse tornar-se precisa a construcção de muitos "Gustave Zédé" para que a guerra cessasse á força de se tornar odiosa. Sobre o mar, ao menos, ter-se-ia essa paz por todos tão almejada.

O submersivel, não acredite, meu amigo, seja uma arma barbara, porque assim só o são aquellas que são crueis sem proveito para os que se aproveitam dellas.

"E' essencialmente util na guerra supprimir o adversario, e os meios que conduzem a esse fim, sem excedel-o, são licitos. O submersivel, para supprimir, é forçado a matar; que elle mate pois. E' atróz mas é permittido". (Redier, artigo citado, pg. 477.) Qual o mais culpado, aquelle que expõe loucamente as grandes guarnições dos enormes couraçados da actualidade aos golpes desses navios, ou aquelles que, para servirem a sua patria, se arriscam a receber o canhoneio em uma sorte de navegação que se sabe arriscadissima ?!

O cuidado em terra, logo que se descobriram as armas de fogo, foi o de diminuir a vulnerabilidade das unidades com a substituição das formaturas em massa pelas formaturas em linha, visto que, collocados como eram ali, uns após os outros, a bala que ferisse ou matasse o primeiro feriria ou mataria todos os outros. A trazer milhares de homens assim a bordo de um só navio, é preferivel que se multiplique o numero delles com este mesmo fim, pois por esse modo obriga-se o inimigo a atirar maior numero de golpes e esses, assim, muito menos efficazes. O almirante Aube, um dos almirantes mais distinctos da França, em artigo escripto para o "Atlas colonial", fez a apologia de um genero de guerra baseado no emprego de torpedeiros para destruir navios de commercio com suas equipagens e seus passageiros. Disse elle: "Chaque point de l'ocean verra s'accomplir de pareilles atrocités. D'autres peuvent protester; pour nous, nous saluons en elles la sanction superieure de cette loi du progrés dans l'aquelle nous avons une foi ardente et dont le dernier terme sera l'abolition de la guerre". (Almirante Aube, trabalho citado.)

(A concluir amanhã.)

Um protesto justo

O protesto levantado pelo Sr. Ruy Barbosa contra o modo pelo qual pretendem alguns politicos fazer a aprezentação do nome do Dr. Rodrigues Alves, é de uma tão perfeita justiça, que custa a compreender a obstinação dos que a ele se opõem.

Custa a compreender mesmo que o proprio Dr. Rodrigues Alves aceite o processo de que se trata e que está em formal dezacordo com as suas convicções de um prezidencialismo intranzijente.

E' perfeitamente licito a cada um declarar-se candidato á Prezidencia da Republica, sem esperar indicação de quem quer que seja.

Desde, porém, que se trata de dar á aprezentação um carater nacional, é necessario que ela se revista de umas certas formalidades e que, graças a estas, seja ou pareça uma manifestação de vontade do povo.

Foi o que se realizou em 1909, quando se reuniu uma convenção, em que estavam reprezentados todos os municipios do Brazil —convenção que indicou o nome do Sr. Ruy Barbosa.

Em bôa teze republicana, supõe-se sempre que o municipio é a mais direta reprezentação da vontade popular.

Ora, si foi possivel aos elementos opozicionistas em 1909, reunir aquela convenção, apezar de todos os obstaculos que procuraram crear-lhes, não se vê bem que dificuldades achariam para chegar ao mesmo rezultado os elementos oficiais, governistas, que hoje dispõem de todo o poder.

Mas a questão não é de facilidade ou dificuldade: é de principios.

O Dr. Rodrigues Alves, o "leader" da bancada paulista e em geral a maioria dos nossos congressistas—todos são (ou dizem que são...) ferrenhamente prezidencialistas. Repugna-lhes o rejimen parlamentar, em que o governo está á mercê do voto do parlamento.

No rejimen parlamentar, o que se vê é, de fato, um parlamento, no pleno exercicio do seu mandato, dando ou negando sua confiança a um ministerio, tambem no exercicio do poder.

O que, entretanto, se quer fazer é uma aberração inqualificavel: trata-se de fazer que um parlamento, a que só faltam cinco mezes de vida, indique o Prezidente, que só será eleito e tomará posse quando esse parlamento já terá sido substituido por novos eleitos!

Que força moral pode ter essa indicação testamentaria de reprezentantes que, não sabendo si serão ou não reeleitos, recomendam tais ou quais nomes ao eleitorado?

Extranhos prezidencialistas os que repelem o parlamentarismo dos parlamentos vivos e aceitam uma especie de parlamentarismo póstumo, exercido por um congresso cuja ação sobre a constituição do futuro poder executivo só terá logar depois que os congressistas tiverem perdido o seu mandato.

Em toda esta questão, o que ha de curiozo é que o nome do Dr. Rodrigues Alves está fóra de discussão. Desde que ele aceita a investidura, não se compreende que se lhe oponha qualquer outro candidato. Apenas o nome do Sr. Ruy Barbosa poderia ser lembrado; mas o que dá uma nota de maior elevação ao protesto do Sr. Ruy é exatamente que a sua candidatura não está em jogo.

Assim, por que se hão de preterir formalidades democraticas, que são essenciais e que valem por uma consagração? Por que essa sofreguidão inexplicavel?

Dizem alguns que é porque não temos partidos organizados e a opinião publica ainda não está bem orientada.

Mas é um velho principio, tanto em biolojia como em sociolojia, que *a função crêa o orgám*. Si nunca se consulta a opinião, si nunca se lhe dá função alguma, ela não se constituirá jámais.

O protesto do Sr. Ruy Barboza tem, portanto, a maior razão de ser. Ele mostra a inconveniencia e incoerencia de um processo anarquico, que nada justifica, nem as circumstancias atuais, nem os principios.

Medeiros e Albuquerque

Para a classe dos inactivos

Pediu reforma do serviço activo do Exercito o tenente coronel da arma de infantaria Soares de Lima.

A morte do commandante de um dos navios allemães

Uma photographia encontrada a bordo

Entre as photographias encontradas nos navios allemães, que agora e provisoriamente nos pertencem, achava-se essa, que representa o tumulo do Sr. Philipp Alt, commandante do Gertrud Woermann, e fallecido no Rio a 26 de julho de 1915. A inscripção é a seguinte: "Hier Ruhet Philipp Alt — Koper des R. P. B. Gertrud Woermann — Geb. 1 Juni 1876 — Gest. 26 Juli 1915. — Ruhe Sanft".

A GUERRA

A situação interna da China e os manejos dos allemães

Recomeçou a luta na frente occidental

A China está a braços com uma nova revolução. Onze provincias estão parcial ou totalmente rebelladas contra o governo central, no qual pedem a reintegração de Tuan Chi-jui na presidencia do gabinete. Este Tuan Chi-jui era ministro da Guerra ha dous ou tres annos; em março foi elevado, por um

Tuan Chi-jui

voto do Parlamento, a "presidente perpétuo" do gabinete, depois da demissão do velho Hsiung Hsi-ling. Esta modificação marcou, si assim se póde dizer, o inicio do trabalho que os agentes allemães se propuzeram fazer para impedir que a China entrasse na guerra. E' sabido, com effeito, que logo depois dos Estados Unidos terem rompido relações com a Allemanha a China fez o mesmo. O Parlamento, ouvido a respeito, sanccionou a resolução do governo. Tuan Chi-jui declarou-se contra a intervenção na guerra, como queria o presidente da Republica, Li Yuan-hung. Então, Li Yuan-hung mandou fazer uma especie de plebiscito nas provincias, indagado si ellas queriam ou não que fosse declarada a guerra á Allemanha. A maioria foi favoravel á guerra.

Tuan Chi-jui, entretanto, continuava a oppor-se a tal resolução. O Parlamento, mais uma vez, se declarou a favor da guerra, e então, Tuan Chi-jui foi demittido. Isto foi ha menos de um mez. O presidente Li Yuan-hung, fiel aos seus principios e obediente ás resoluções do Parlamento, convocou este de novo para que elle declarasse guerra á Allemanha. O Parlamento deve se reunir hoje para deliberar a respeito.

Os agentes da Wilhelmstrasse, vendo o perigo que representa para a Allemanha a entrada da China na guerra, resolveram tentar impedil-o. Com a entrada da China na guerra, os allemães veriam perdido todo o seu trabalho dos ultimos vinte e cinco annos, para a conquista pacifica daquelle immenso paiz. Os chamados "estabelecimentos", que são nucleos de estrangeiros que o governo chinez reconhece como zona de influencia dos paizes a que pertencem esses estrangeiros, desappareceriam para a Allemanha. E não era só. Os allemães tinham penetrado na China até ás mais distantes provincias do interior, até ao Tibet e até á Mongolia, dominando em muitos dos mais importantes centros industriaes e possuindo o "contrôle" de estradas de ferro e de numerosas industrias. Si a China entrar na guerra esta situação desapparece. Além disso, a neutralidade chineza é necessaria para que a Allemanha jogue com ella, a seu favor, contra o Japão e os Estados Unidos. Contra o Japão, sob o ponto de vista militar; contra os Estados Unidos, sob o ponto de vista economico. Da China neutra ainda se aproveitam os allemães para promover agitações na India ingleza, cuja fronteira elles atravessam facilmente, com armas e dinheiro para tentar os hindus. Ora deante de tudo isto é de prever o esforço colossal que devem estar fazendo os agentes allemães para evitar que a China vá até á declaração de guerra. E então, como não tiveram outro meio mais simples, promoveram a revolução, aproveitando-se habilmente da demissão de Tuan Chi-jui, que provocou descontentamentos no Exercito e entre os velhos republicanos. Assim se explica que o Dr. Sun Yat-sen, o chefe dos republicanos chinezes, tenha adherido ao movimento, pondo o seu prestigio a serviço dos revolucionarios.

Os allemães, apezar de todos os desastres soffridos nos ultimos quinze dias, não perderam ainda a esperança de retomar as posições que os francezes lhes conquistaram no Chemin-des-Dames. E, dominados por essa esperança, lançaram novos e violentos assaltos sobre as partes extremas do planalto, nas regiões conhecidas pelos nomes de "planalto de Vauclere" e "planalto da California". O communicado francez de hoje narra minuciosamente esses assaltos, revelando que elles foram levados a effeito com massas densissimas, chegando os soldados a marchar em ordem unida, sem o menor intervallo entre si. Pois nem assim elles conseguiram qualquer cousa a não ser augmentar em muito as suas perdas. Dos poucos pontos até onde haviam chegado foram os allemães expulsos pelos energicos contra-ataques francezes. Mais ao norte, no Artois, os inglezes progrediram sensivelmente ao sul de Lens, e no valle do Souchez. Nessa região, como na de Loos, e na de Ypres, a luta recomeçou intensa, mas não ha ainda detalhes minuciosos sobre as operações.

O Sr. Pauli e os ex-consules allemães já têm salvo-conductos

BUENOS AIRES, 4 (A. A.) — O governo entregou ao conde de Luxburg, ministro da Allemanha nesta capital, os salvo-conductos destinados ao Sr. Adolf Pauli, ex-ministro da Allemanha junto ao governo do Brasil, e aos consules que o acompanham. Esses salvo-conductos são assignados pelos Srs. Reginald Tower, ministro da Grã Bretanha, e Frederico Jesup Stimson, embaixador dos Estados Unidos da America do Norte.

A intervenção da Republica Argentina neste assumpto foi devida á expressa indicação do governo da Grã Bretanha.

O MOMENTO NACIONAL

Os inqueritos do torpedeamento do "Lapa" e do "Tijuca"

Os inqueritos a que a nossa chancellaria mandou proceder pelas nossas legações em Paris e Madrid, sobre os torpedeamentos dos vapores nacionaes "Tijuca" e "Lapa", ainda hoje não foram remettidos ao Congresso, conforme havia resolvido o Sr. ministro das Relações Exteriores.

Essas peças, que terão apenas o effeito de um esclarecimento, serão mostradas ao Sr. presidente da Republica, que as enviará á Camara para o devido estudo.

O Sr. ministro da Hollanda no Itamaraty

Pouco depois de 2 horas da tarde chegou ao Itamaraty o Sr. Zepellin Obermuller, ministro da Hollanda, e a quem estão entregues os negocios e os interesses dos allemães no Brasil.

S. Ex. foi immediatamente recebido pelo nosso chanceller, com o qual conferenciou.

O facto de se tratar do encarregado dos negocios da Allemanha, e mais a nossa situação actual, deram a entender que algo de muito importante foi tratado nessa conferencia. Isso era o que se presumia, e para corroborar com essa hypothese, accresce tambem a circumstancia do nosso chanceller, logo depois de conferenciar com o Sr. ministro da Hollanda, ter saido do Itamaraty, dirigindo-se para o palacio do Cattete, afim de conferenciar com o Sr. presidente da Republica.

Os vapores allemães ancorados em Santos estão todos avariados

SANTOS (S. Paulo), 4 (Serviço especial da A NOITE) — A flammula do Lloyd Brasileiro acha-se hasteada em todos os vapores allemães ancorados no porto desta cidade. O pessoal do Lloyd examinou as machinas dos referidos vapores, as quaes estão realmente avariadas.

Chegaram hoje mais marinheiros do Lloyd, afim de que fique completa a equipagem de todos os navios.

Um assumpto actual

Si se perguntar a um individuo qualquer em quanto avalia os seus membros, ou elle ha de pensar que se está zombando, ou que se pergunta a sério. Si acreditar que se pergunta a sério, ou ha de suppor que se indaga por simples curiosidade ou que se quer fazer negocio. Si suppuzer que se quer entrar realmente em negocio, pedirá por um pedaço de perna ou de braço preço egual ao que as actrizes americanas attribuem ao seu collo, nas companhias de seguros.

Mas o valor de um membro não é assim elevado. O governo inglez adoptou, para o Ministerio das Pensões, uma tabella dos preços que o Estado paga aos mutilados da guerra. Nessa tabella, a cotação dos braços e das pernas é muito inferior á importancia que cada qual pediria, si estivesse negociando particularmente. Mas em tempo de guerra é preciso fixar o preço de tudo, para evitar abusos. Os interessados hão de sujeitar-se.

Como esta questão nos toca de perto, porque teremos provavelmente de participar da guerra, é bom ver como a Grã Bretanha a resolveu.

Examinando a tabella ingleza, vê-se que é mais conveniente perder uma perna acima do que abaixo do joelho. A differença é de 3 s. 6 d. (3$100) por semana. Uma perna aparada bem rente á sua inserção o tronco é paga á razão de 16 shillings por semana, ou 14$208 ao cambio de hoje. Si o cirurgião não acha conveniente levar a coxa, 14 shillings; si apara acima do joelho, 12 s. 6 d.; si corta abaixo, 10 s. 6 d.

O braço tambem está medido e avaliado por pollegadas. O direito vale um shilling mais do que o esquerdo — o que dá evidentemente logar a uma injustiça, quando o individuo é canhoto. O braço direito, extirpado na espadua, 16 s. por semana; acima do cotovello, 14 s.; abaixo, 11 s. 6 d. Assim, o cotovello está avaliado em 2 s. 6 d., o que parece desarrazoado, porque é uma parte de ossos sómente e tendões, e nada tem de aproveitavel.

Para dar a esta explicação um caracter pratico, vou terminar com um problema — que teremos talvez em breve necessidade de resolver para nós mesmos:

PROBLEMA — Pedro, soldado, é attingido, na Champagne, por estilhaços de granada, que lhe ferem a perna e o braço, este mais gravemente do que aquella. Intervem o cirurgião com o serrote e confere a Pedro o direito a uma pensão semanal de 26 s. 6 d. Pergunta-se: que resta desse soldado? — R.

O sonho de Wilson

«Dentro de pouco tempo, pois, libertada a Palestina do jugo musulmano, entregue a Syria aos syrios, poderá ser constituida alli, como é desejo do presidente Wilson, a Republica dos judeus. E assim a raça proscrita voltará, depois de seculos e seculos de vida errante, á Terra da Promissão.» (A NOITE)

— E assim, com a Republica dos judeus, até o pobre Ashaverus encontraria descanso... si não o tivessem matado.

Écos e novidades

Quando os Srs. Urbano Santos e Antonio Carlos endereçaram ao Sr. Ruy Barbosa a circular de convite para a convenção que vae homologar as candidaturas Rodrigues Alves-Delfim Moreira, por força que previram a resposta que acabam de receber. O Sr. Ruy Barbosa não podia realmente, de modo algum, sob pena de destruir levianamente todo o seu passado, comparecer e votar em uma assembléa politica nos moldes da que está sendo convocada. Os promotores da convenção não podiam excluir o senador bahiado do numero dos convidados; a resposta do Sr. Ruy não podia e não devia ser, porém, differente da que foi.

Si todas as questões politicas no Brasil, mesmo aquellas que mais de perto interessam a nação, como a escolha dos homens que vão ser chamados ao governo, não fossem sempre tratadas entre meia duzia de cavalheiros, á plena revelia da opinião publica, esses promotores de convenções no genero desta que vae se reunir já teriam recebido uma lição pela sua leviandade. Como das outras vezes, essa de agora deve ter sido suggerida e imposta por alguma "fervorosa consciencia republicana", a que "repugnou" acceitar pura e simplesmente a candidatura que acredita vencedora. E para satisfazer a sua "consciencia republicana" exigiu que a candidatura já acceita pela grande maioria dos governos dos Estados, isto é, contando desde logo com os elementos politicos necessarios á sua victoria, fosse referendada por uma convenção. São de uma psychologia muito curiosa essas "consciencias republicanas"... Para ellas é regular, correcta e republicanamente acceitavel uma candidatura que seja referendada pelos deputados e senadores, isto é, pelos juizes que opportunamente terão de julgar da validade e legitimidade do pleito. E como muito bem accentuou o Sr. Ruy Barbosa, quem delegou nos deputados e senadores esse mandato?

Essa especie de convenções politicas é uma invenção puramente nacional, que só poderia medrar em um paiz de politica podre e corrupta como a nossa. O seu inventor foi o mallogrado Pinheiro Machado, que em um momento de difficuldades e incertezas conseguiu por essa forma que os deputados e senadores se comprommettessem pelo reconhecimento de seu candidato. Não pode haver, pois, nada mais antirepublicano que esse processo de homologar candidaturas, mesmo ou principalmente quando essas candidaturas não têm competidores e parecem destinadas a vencer sem a menor luta.

A carta do Sr. Ruy Barbosa, protestando contra esse pessimo habito que vae se euraizando na nossa politica, constitue assim mais um relevante serviço que S. Ex. presta á nação.

* * *

A junta apuradora não quiz cogitar da inelegibilidade de um candidato, deixando essa competencia ao poder verificador.

Si a lei não dá taxativamente essa competencia á junta apuradora, tambem não a tira á mesma junta. Do mesmo modo a lei não dá taxativamente essa attribuição ao poder verificador.

Em que caso, pois, pode ser resolvida a questão da inelegibilidade? A que poder cabe applicar a lei, no caso da inelegibilidade? A' junta? Mas a junta não o quiz. Ao poder verificador? Mas isso seria prejulgar. E' obvio contestar-se que, sendo o poder verificador composto dos candidatos diplomados e havendo, como está acontecendo agora, maioria de diplomados de um partido, essa maioria vae resolver sem o preciso decoro, embora de accordo com os seus interesses, confirmando o diploma do candidato seu companheiro, membro do seu partido.

Mas nesse caso, de que servia a lei dizer: "não poderão ser votados para membros do Conselho Municipal:—Os directores, sub-directores, officiaes maiores, "chefes de secção", etc., de repartições federaes, etc."

Si a lei diz assim é porque ella exclue alguem do direito de ser votado para taes cargos.

No caso em questão, o candidato a intendente, Sr. Campos Sobrinho, não podia ser nem votado, porque elle é chefe de secção dos Correios, cousa que todo mundo sabe e que ninguem honestamente poderá negar.

Pergunta-se: o Sr. Campos Sobrinho póde ser votado? Não. Certamente não, responde a lei.

Si elle não pode nem ao menos ser votado, como poderá ser diplomado?

E' um absurdo.

Mas, admittindo que seja diplomado. O poder verificador, isto é, os membros da maioria dos intendentes diplomados podem resolver entre si, assentando pela permanencia do candidato em questão como intendente?

E si assim assentar?

Será um absurdo maior ainda, contra o qual não pode deixar de haver remedio, porque não pode ser derogada disposição taxativa de uma lei federal, que é essa que diz: — "não poderão ser votados" — pela reunião de uma assembléa composta de representantes de um Conselho Municipal.

Era dar competencia a uma Camara Municipal para resolver e applicar contraditoriamente o que houvesse resolvido o Congresso Federal.

Uma declaração de voto pelo telegrapho

No expediente da sessão de hoje da Camara dos Deputados foi lido um telegramma do Sr. Senna Figueiredo, representante do 3º districto eleitoral de Minas Geraes, declarando não ter comparecido ás ultimas sessões por grave enfermidade em pessoa de sua familia. Lamentando não ter se achado presente á sessão em que a Camara deliberou quebrar a neutralidade brasileira em face da conflagração universal, em relação aos Estados Unidos, declara-se solidario com a deliberação do Congresso, á qual teria dado o seu voto favoravel si acaso estivesse presente ás sessões em que foi tomada.

Na Escola de Aprendizes de Santos

Um capitão do Exercito belga que é germanophilo!

SANTOS (S. Paulo), 3 (Retardado) (Serviço especial da A NOITE) — Hontem, á tarde, Paulo Crocius, professor de esgrima e gymnastica da Escola de Aprendizes desta capital, interpellado por diversos rapazes como podia continuar naquelle cargo, sendo capitão do Exercito belga e ao mesmo tempo germanophilo, replicou brutalmente, dando um viva á Allemanha. Um dos rapazes, tirando sua cinta de couro, com ella deu algumas correadas em Paulo Crocius. Esse facto causou grande escandalo, pois que occorreu num dos pontos mais frequentados de Santos.

O Sr. Helio Lobo viaja no "Vauban"

BUENOS AIRES, 4 (A. A.) — O Dr. Helio Lobo, secretario da presidencia da Republica Brasileira, tendo recebido especial convite da Faculdade de Direito e do Instituto dos Advogados, que desejam prestar homenagem ao cultor do direito internacional e historiador e tambem de outras associações, resolveu adiar a sua partida para quarta-feira proxima, devendo embarcar a bordo do paquete "Vauban" com destino ao Rio de Janeiro.

ILEGIVEL

As despedidas do instructor americano Sr. Orton Hoover

Um almoço na Rotisserie Americaine

A Escola Naval de Aviação e os officiaes aviadores offereceram hoje, na Rotisserie Americaine, um almoço intimo ao instructor americano Sr. Orton Hoover, que partiu hoje para os Estados Unidos, a chamado do seu governo.

Tomaram parte, além do homenageado, os Srs. capitão de corveta Protogenes Guimarães, director da escola; Santos Dumont, capitão-tenente Vasconcellos, primeiros-tenentes de Lamare, Varady, Trompowsky e Short e segundos-tenentes Godinho e Sá Earp.

Offereceu o almoço, em nome dos seus collegas o tenente Delamare, que disse o seguinte discurso:

"A aviação nacional estava ha alguns mezes atrás no estado rudimentar; não constituia mais sinão uma vaga esperança para muitos, e um problema, cuja solução se afigurava, si não difficil, ao menos trabalhosa, para outros.

Nos paizes que marcham á frente da civilisação era ella uma arma já feita, já acceita, quando no nosso paiz ainda servia de pasto á ironia pessimista de grande numero dos nossos compatriotas.

Num surto feliz e inesperado; feliz porque conseguiu vencer; inesperado, porque não era de presumir que tão pouco tempo bastasse a que essa idéa frutificasse; tão feliz quão inesperadamente ella se impoz, ella cresceu, ella enraizou-se e venceu. A Escola de Aviação Naval tem, hoje, como o melhor capitulo do seu historico de alguns dias apenas aquelle em que ella affirma diariamente, soltando nos quatro ventos da Guanabara os seus hydroaeroplanos, que a aviação militar em nosso paiz é um facto concreto, embora modesto, que não morrerá, porque não morrem as arvores que dão frutos e cujas sementes, como essa, se espalham pelo terreno da acceitação popular. Para que a aviação militar brasileira vencesse muito se trabalhou, bastante se lutou. E para que a victoria coroasse essa luta, e para a consecução desse trabalho foram precisos soldados com fé e operarios com energia. Elles todos, essa phalange que levou por deante, como bandeira desfraldada, a idéa vencedora, merecem de todos nós o estimulo do nosso applauso, a recompensa da nossa gratidão. Dentre elles, chamado pelo cumprimento do dever para com a sua patria, um, o nosso instructor Sr. Hoover, hoje separa-se de nós, afim de seguir para o seu paiz, a chamado do seu governo. Era natural que, nós outros que aqui ficamos, lhe rendessemos as nossas homenagens de sympathia, entrelaçando-as de saudades que nos ficam, por vel-o partir. Quiz o meu commandante, por uma gentileza que me desvanece, sinão que me captiva, que eu fosse o escolhido para trazer a Mr. Hoover, com o calor das minhas palavras, o affecto e a estima dos nossos corações. Certo, essa escolha, tão generosa e immerecida, foi uma escolha má, pois que outro que não eu diria melhor, embora com a mesma abundancia d'alma, aquillo que eu não sei expressar dos sentimentos alheios, por não me ajudar nem o engenho nem a arte, e nem a intelligencia. Quanto, porém, me é dado fazer sentir a Mr. Hoover o muito do nosso apreço, a medida do nosso affecto, a grandeza da nossa estima, eu o faço nesta hora de despedida, interpretando os sentimentos dos alumnos, dos aviadores e da directoria da Escola Naval de Aviação, erguendo a minha taça e bebendo pela sua saude e pela sua felicidade."

O Sr. Orton Hoover respondeu, mostrando-se muito sensibilisado e dizendo que o anno que aqui passou conta-o como o melhor de sua existencia e que aquelle dia, o de hoje, ficaria reservado no seu coração como um dia gratissimo, e que se despedia deste bello paiz cheio de saudades e de boas recordações.

Os exames na Reserva Naval

Encerraram-se hontem com a mesma animação com que se iniciaram os exames para reservistas navaes. A mesa examinadora era composta dos Srs. capitão de fragata José Maria Penido, commandante da Reserva Naval, presidente, capitães-tenentes Pina e Mario Spindola, examinadores, capitão-tenente Raul Daltro, representante do estado-maior da Armada, e capitão Octavio Ferreira Sobral, representante da Federação Brasileira das Sociedades do Remo.

O resultado geral dos moços approvados nestes exames, por club, foi o seguinte: Natação e Regatas 64, Boqueirão do Passeio 54, C. R. Flamengo 50, Internacional de Regatas 36, C. R. S. Christovão 24, C. R. Icarahy 23, C. R. Vasco da Gama 21, C. R. Guanabara 13, G. R. Gragoatá 11 e C. R. Botafogo 10. Ao todo 306 moços foram approvados e constituem presentemente a reserva naval da nossa marinha de guerra.

Dous ladrões condemnados

Por sentença de hoje, o juiz da 5ª Vara Criminal impoz a João V. dos Santos a pena de 2 annos de prisão cellular e a Francisco Casemiro da Cunha a de um mez. Ambos foram processados por crime de roubo praticado na casa n. 10 da rua Fonseca Telles, em 24 de janeiro deste anno. Os objectos roubados foram avaliados em 48$500.

A eleição de grão-mestre da Maçonaria

O Dr. Nilo Peçanha obteve em Juiz de Fóra cento e vinte votos

JUIZ DE FO'RA (Minas), 4 (Serviço especial da A NOITE) — O Dr. Nilo Peçanha obteve, nas tres lojas maçonicas daqui, 120 votos.

Os escandalos nas fallencias

A Nacional Mineira accionando duzentos operarios

Por sentença de hoje, o juiz da 4ª Vara Civel julgou improcedente a acção proposta pela massa fallida da Companhia Nacional Mineira, contra 217 operarios, que estavam incluidos na lista dos credores privilegiados da sua fallencia, representando um capital de cincoenta e seis contos, quatrocentos e tantos mil réis. Allegava a companhia que taes credores eram fantasticos.

A GUERRA

INTENSIFICOU-SE A LUTA NA FRENTE OCCIDENTAL

Communicado francez

PARIS, 4 (Havas) — Communicado official das 11 horas da noite de hontem:

"Segundo informações complementares, os ataques allemães realisados de noite e de manhã contra os planaltos de Vauclerc e California foram levados a effeito por unidades tiradas de duas divisões. No planalto de Vauclerc o inimigo effectuou o assalto em massas densissimas, chegando os soldados a marchar em ordem unida, sem o menor intervallo entre si. Ao primeiro assalto, os allemães tiveram de recuar em desordem, sob a acção dos nossos fogos. Ao segundo, mais violento que o primeiro e acompanhado de liquidos inflammados, o inimigo conseguiu tomar pé por alguns instantes nos nossos elementos avançados, mas foi immediatamente rechassado por um energico contra-ataque.

Todas as tentativas dirigidas contra a parte rechassado por um energico contra-ataque, fracassaram completamente.

Os mesmos regimentos que se tinham coberto de gloria nos dias 4 e 5 do mez findo, conquistando Craonne e os planaltos de Vauclerc e California, deram novas provas da sua admiravel bravura na defesa destas posições. As nossas tropas expulsaram o inimigo que, tendo renovado as suas tentativas, conseguira tomar pé na trincheira de primeira linha.

Durante esta violentissima luta os allemães soffreram perdas elevadissimas. Mantivemos integralmente todas as posições e fizemos novos prisioneiros."

Communicado inglez

LONDRES, 4 (Havas) — Communicado do marechal Haig sobre as operações na frente ingleza da França:

"Ao sul de Souchez violento combate durante todo o dia, com vantagens alternadas.

O inimigo, que soffreu perdas elevadas no primeiro ataque, dirigiu-nos em seguida diversos e violentos contra-ataques com forças consideraveis, impedindo-nos de manter os nossos progressos.

No decorrer destas operações fizemos noventa e dous prisioneiros. Continuou a actividade da aviação. Abatemos dez aeroplanos inimigos e quatro dos nossos desappareceram."

EM TORNO DA GUERRA

O bombardeio de Bruges

LONDRES, 4 (Havas) — Annuncia-se officialmente que o canal e as docas de Bruges foram bombardeados com o melhor resultado durante a noite passada.

A independencia da Albania

ROMA, 4 (Havas) — Telegrapham de Argyrocastro:

"Hontem, por occasião das festas commemorativas do anniversario da Constituição italiana, o general Ferrero, commandante das tropas de occupação, publicou uma proclamação annunciando a unidade e independencia da Albania sob a egide protectora da Italia."

O barão de Rosen está desilludido

NOVA YORK, 4 (A. A.) — Annunciam de Petrogrado que o barão de Rosen publicou no "Dyens" um artigo em que suggere a idéa de ser convocada pela Russia uma conferencia das nações da Entente, afim de examinar as posibilidades de ser feita a paz, pois o desenvolvimento lento da guerra póde determinar o esgotamento das partes belligerantes.

Actos do ministro da Guerra

Por acto de hoje do ministro da Guerra foi nomeado chefe do serviço do material bellico do quartel general da 6ª região o capitão Francisco Escobar de Araujo.

Um septuagenario colhido por um bonde

O negociante Germano Borges Barreiros, branco, de 75 annos, casado, residente á rua Amalia n. 53, na estação de Quintino Bocayuva, quando hoje á tarde tentava atravessar á frente de um bonde linha Cascadura, na Estrada Real de Santa Cruz, foi apanhado pelo mesmo, recebendo ferimentos na perna esquerda, na cabeça e no braço do mesmo lado.

A policia do 20º districto, que apurou a casualidade do facto, fez medicar a victima na Assistencia, de onde seguiu para a Santa Casa.

Para completar a commissão de defesa nacional

Tendo-se verificado, com a morte do Sr. Augusto Amaral, que representava na Camara dos Deputados o Estado de Pernambuco, uma vaga, até agora não preenchida, na Commissão Mixta de Defesa Nacional, o Sr. Astolpho Dutra nomeou hoje, para a mesma o Sr. Pereira Nunes, representante do Estado do Rio de Janeiro.

A festa de Joanna d'Arc

No Collegio da Immaculada Conceição

Resou-se ás 9 horas de hoje, no Collegio da Immaculada Conceição, a missa cantada em honra de Santa Joanna d'Arc.

Entre os numerosos assistentes notavam-se os Srs. Paul Claudel, ministro da França; Emile Grandmasson, Coatalem, Paul Meghe, Chérencq, Petit, Cretton Bordenave, Drs. Hygino de Mello e Estanislão Bousquet; Sras. baroneza de Loreto, Grandmasson, Meghe, Hossée, Cardoso, Eulalia Hoxe, Chérencq, Costel, Harel e muitos outros membros da colonia franceza, cujos nomes nos escaparam.

Após a missa, houve uma "matinée" infantil, cujo desempenho agradou a todas as pessoas presentes, sobresaindo a apotheose a Joanna d'Arc, que commoveu a todos.

O Sr. Paul Claudel, emocionado, agradeceu em termos eloquentes a recepção que lhe foi feita e as manifestações de sympathia dadas á França.

No quadro vivo, um dos numeros mais interessantes da festa, Joanna d'Arc foi figurada pela senhorita Mary Guimarães, que recebeu muitos applausos. Tambem foi muito apreciada a poesia "La vierge á midi", original do Sr. Paul Claudel e recitada em francez pela senhorita Maria Lydia Braga.

O director da Central vae amanhã para Petropolis

O Sr. Dr. Aguiar Moreira, director da Central do Brasil, tendo de se retirar amanhã cedo com sua Exma. familia para Petropolis, recommendou ao seu secretario que os assumptos dependentes de sua resolução, marcados para amanhã, fossem adiados para o dia seguinte.

O pavilhão estrellado

Manifestações da Camara a proposito da chegada da esquadra americana

Falam os deputados Coelho Netto, M. de Lacerda, Antonio Carlos e Souza e Silva

Com a noticia da chegada da esquadra americana a Camara se alvoroçou um pouco, havendo falado a respeito desse acontecimento os Srs. Coelho Netto, Souza e Silva, Mauricio de Lacerda e Antonio Carlos.

O Sr. Coelho Netto começou deste modo: "Assim como os devotos, ao passarem deante de uma capella, oram e se prosternam, assim o homem, neste momento sanguinoso que atravessamos, ao deparar as ruinas do que foi o templo do Direito, tem de deter os passos e prosternar-se, não só pelo respeito que tal recinto lhe merece, como tambem para que, neste seu gesto, surja o protesto que deve vir de todas as consciencias claras contra os actos selvagens commettidos por uma nação em guerra."

Depois de fazer impressionante antithese entre a sua voz e a do senador Ruy Barbosa, o Sr. Coelho Netto confessa que ha muito lhe pedia o coração que falasse, como num protesto de homem que se vê subitamente retirado da paz.

Refere-se, então, ao povo germano, que costuma bradar o nome de Deus á frente de suas hostes, não como uma prece, mas como uma profanação.

A nossa patria abençoada já teve uma voz que protestasse contra esses espectaculos de sangue. Oxalá que esta voz dure e retumbe para a gloria do Brasil e beneficio da humanidade. O orador não sabe como ha de classificar essa cabeça formosa do senador Ruy Barbosa, por isso que vae buscar em Eschylo expressão para chamal-o de monstro, por ser uma figura fóra da natureza, e não a de um homem.

Continúa elogiando Ruy Barbosa, a quem finalmente qualifica de evangelista pregoeiro da redempção do Direito.

Em seguida o Sr. Coelho Netto faz o rapido historico da guerra actual, dando realce ás scenas da invasão da Belgica.

Detém-se largo espaço o orador na descripção dos horrores da guerra allemã no sólo da Belgica e, depois de tudo generalizar, diz que a guerra da Allemanha inaugurou o processo de guerrear os mortos, de acalcanhar o que não existe, não se limitando a trucidar o vivo, por isso que revolveu as cinzas dos cadaveres e fez com que elles tomassem corpo para ainda tripudiar sobre ellas. A ultima trincheira foi o cemiterio. Não é um exercito, é uma matilha de chacaes. E' o aproveitamento da carniça humana para as necessidades da guerra; é o habito do cadaver servindo para explosivos; é o musculo do cadaver, servindo para a alimentação dos suinos; é o corpo frio dos que se bateram até o ultimo instante, posto de pé para voltar na boca do canhão depois de morto.

Prosegue nesse tom até que encontra ponto de passagem para citação da mensagem de Wilson, dizendo que este é um documento que honra altamente a cultura americana, como um protesto á guerra que acaba de descrever.

Essa mensagem está para nós outros, como a Magna Carta para os inglezes de seu tempo. A Carta Magna da America é a mensagem de Wilson.

Conclue o orador pedindo que a Camara o auxilie com a approvação de seu requerimento, onde se lembra a nomeação de uma commissão de 21 membros da Camara para saudar a esquadra americana.

Pediu depois a palavra o Sr. deputado Souza e Silva, para dizer que era ainda debaixo da impressão que, como elle, toda a Camara recebera da notavel e bellissima oração do Sr. Coelho Netto, e solidario com os elevados e nobres conceitos que se continham naquella oração, na condemnação dos episodios tristes e barbaros da conflagração, que pretendia apresentar um substitutivo ao requerimento de seu collega, substitutivo este onde seriam respeitadas as intenções do Sr. Coelho Netto.

Achava o Sr. Souza e Silva que a vinda da esquadra americana, embora sendo um facto extremamente auspicioso e ligado á liberdade dos mares nesta parte do continente, não tinha, pela sua generalidade, nenhuma expressão politica, significando apenas alguma cousa sob o aspecto militar. Não traziam os navios nenhum embaixador que nos viesse saudar, e portanto lhe parecia incabivel uma saudação de commissão especial de 21 membros, dado o caracter restricto da vinda da esquadra. Propunha por isto que a Camara, attendendo a que a esquadra aqui vinha para assegurar a liberdade do commercio e da navegação sul-americanos fizesse saudar o almirante em chefe, officiaes e marinheiros americanos por sua commissão de marinha e guerra, representando os sentimentos amistosos do povo brasileiro.

Pede a palavra o Sr. Mauricio de Lacerda. Principia dizendo este orador que tem no mais alto conceito o espirito brilhante do Sr. Coelho Netto, razão por que se sente em liberdade para criticar seu requerimento. E' o Sr. Mauricio de opinião que o Sr. Coelho Netto deve retirar seu requerimento. Justifica este seu pedido dizendo que a esquadra que ancora nos portos da Republica tão traz a seu bordo representantes do governo e do povo americano. Os deputados brasileiros representam no entanto o povo, e declinariam da majestade democratica de seu mandato si fossem cumprimentar a maruja em vasos de guerra.

Pede o Sr. Mauricio que seja consultada a Camara sobre um requerimento que vae apresentar, propondo que a casa, por intermedio da mesa, passe um telegramma á mesa da Camara dos Deputados americanos se congratulando pela visita da esquadra ao nosso paiz.

Varios deputados dão signaes de approvação a este requerimento.

O Sr. Coelho Netto declara, então, que era seu fim homenagear o povo americano, pouco importando que as expressões de nossa sympathia fossem levadas directamente á esquadra ou não. Não tinha, portanto, a minima duvida em retirar seu requerimento.

Volta á tribuna o Sr. Souza e Silva, que diz fazer outro tanto com o seu substitutivo, que obedecera tão sómente ao intuito de restringir a significação do requerimento do Sr. Coelho Netto. Retirado este requerimento estava perdida a razão de ser de seu substitutivo — explica o orador.

O Sr. Antonio Carlos accommoda-se em sua bancada e se dirige ao presidente, pedindo tambem a palavra.

E' o seu objectivo declarar que reputa merecedor de approvação da Camara o requerimento apresentado pelo Sr. Mauricio. Acha que a Camara deve enviar uma saudação aos representantes do glorioso povo dos Estados Unidos, pela chegada de uma de suas esquadras ao Rio. Este movimento da Camara filia-se a uma antiga tradição de cortezia e tem neste instante a inspiral-o o voto recente do Congresso Nacional definindo a attitude do Brasil em face da conflagração mundial. Pensa pois que é opportuno e legitimo este movimento, cabendo á Camara, deante da visita que hoje nos é feita, significar aos marinheiros da nação amiga que o Brasil os recebe carinhosamente, interessado como sempre foi e é pelas glorias de sua patria as quaes, deseja, para beneficio de todos, continuem a fulgurar com o mesmo brilho das estrellas emblematicas de seu pavilhão.

E disse.

São estes os termos do requerimento do Sr. Mauricio, que foi approvado:

"Requeiro que se autorise a mesa a telegraphar ao Congresso Americano congratulando-se pela feliz chegada ás nossas aguas da esquadra americana."

A revolução na China

Petchili rompeu relações com o governo

NOVA YORK, 4 (Havas) — Telegrapham de Tien-Tsin, China:

"Os consules estangeiros foram officialmente informados de que a provincia de Petchili rompeu as relações com o governo de Pekim."

Vae ser declarada guerra á Allemanha.- O governo provisorio em Tien-Tsin

NOVA YORK, 4 (A. A.) — Telegrammas de Pekim annunciam officialmente que hoje o presidente da Republica, Liy-Uang-Hung enviará ao Parlamento o projecto de lei declarando guerra á Allemanha.

Os mesmos telegrammas dizem que o commandante das tropas de Nankin teve ordem de seguir immediatamente para Pekim, afim de receber instrucções, pois os chefes militares de Pekim não querem obedecer ao presidente da Republica.

O Dr. Sunt-Yat-Sen e outros chefes revolucionarios deixaram Pekim, seguindo para Cantão.

Espera-se a todo o momento a renuncia do presidente da Republica, que virtualmente é prisioneiro dos militaristas, que organisaram em Tien-Tsin um governo provisorio.

Duzentos contos para S. João

Como todos os annos, extrahir-se-á a 23 do corrente a grande loteria de S. João, do Rio Grande do Sul, com o premio maior de 200:000$ e uma infinidade de outros mais, no total de 621:000$. Não é preciso dizer mais do plano nem da seriedade inatacavel da Loteria do Rio Grande do Sul, para que todos se habilitem. São 18.000 bilhetes apenas, a 60$ cada inteiro.

O "Ceará" veiu de Manáos

Duas mortes á bordo

Congressistas que chegam

Entrou hoje ás 12 e meia horas, em nosso porto, o vapor "Ceará", que veiu de Manáos com a escala do costume. Esse vapor trouxe 176 passageiros, sendo 105 em 1ª classe, 23 em 2ª e 48 em 3ª.

Entre os passageiros de 1ª classe achava-se o Dr. Castello Branco, deputado, que veiu do Pará. S. Ex. disse apenas que fez boa viagem, e que, só mais tarde nos poderia falar sobre politica. Indagou como iamos de guerra e si já estavamos promptos para a luta...

O Sr. Bento de Miranda, tambem deputado, veiu acompanhado de toda a sua familia. Perguntado sobre novidades, disse-nos S. Ex. que por ora nada podia falar, pois que tratava naquelle momento do desembarque de toda a sua familia.

O Dr. Adolpho Duke Kalel Gareb, ex-director do Museu Goeldi, do Pará, veiu até esta capital em commissão do governo paraense, mas nada mais quiz dizer a respeito da sua vinda ao io.

Na viagem do vapor "Ceará" desde Manáos até este porto aconteceu a bordo o seguinte:

Entre os portos do Maranhão e Ceará falleceu, devido a um ataque de asthma, o Sr. Carlos Vasconcellos, que viajava com destino ao Ceará, afim de procurar clima mais ameno. O seu corpo foi entregue á respectiva familia, em Fortaleza.

Quasi á chegada do "Ceará" a Fortaleza atirou-se ao mar o passageiro de nome João Marques, que foi atacado de um delirio de febre perniciosa, apezar de toda a vigilancia que lhe era dada. O seu corpo foi retirado do mar ainda com vida pelo pessoal de bordo, fallecendo, porém, logo depois. O seu cadaver foi entregue no porto da capital cearense, para onde ia afim de se tratar.

Accusado de roubo, foi absolvido

O juiz da 5ª Vara Criminal absolveu hoje, por falta de provas o réo Isolino Maximo, accusado de haver, em agosto de 1914, praticado um roubo em uma casa da rua Carolina Machado, roubo avaliado em 399$000.

Um resumo da sessão da Camara

A sessão da Camara dos Deputados foi presidida pelo Sr. Astolpho Dutra e secretariada, ao inicio, pelos Srs. Costa Ribeiro e João Pernetta, tendo sido aberta com 66 deputados á 1 e 15 da tarde. Toda a acta foi approvada, sem observação.

Lido o expediente, que constou de officios do Senado sobre materia legislativa e mensagem do governo pedindo credito para a Central, falou o Sr. Coelho Netto, que proferiu eloquente discurso sobre o momento internacional, terminando por propôr, em requerimento, a nomeação de uma commissão de 21 membros para receber a esquadra americana. O Sr. Souza e Silva apresentou um requerimento substitutivo a esse, pedindo que se restringisse á commissão de marinha e guerra a commissão proposta pelo Sr. Coelho Netto. O Sr. Mauricio de Lacerda combateu esses requerimentos e propoz que a Camara se congratulasse, por telegramma, com a Camara dos Estados Unidos, pela chegada da esquadra norte-americana á nossa capital.

Attendendo ao appello do deputado fluminense, os Srs. Coelho Netto e Souza e Silva retiraram os seus requerimentos. O Sr. Antonio Carlos aconselhou a Camara a dar o seu voto a favor do requerimento do Sr. Mauricio de Lacerda, que foi approvado.

Passando-se á ordem do dia e presentes 112 deputados, verificou-se não haver numero para a approvação de uma redacção final, votando apenas 73 deputados.

A chamada confirmou não haver numero, sendo assim levantada a sessão ás 3 horas da tarde.

O sarampão em Curralinho

CURRALINHO (Minas), 4 (Serviço especial da A NOITE) — Está grassando aqui, fazendo numerosas victimas, a terrivel epidemia do sarampão. No mez proximo passado, registaram-se quarenta e oito casos.

Pela lingua vernacula no sul do paiz

Reune-se amanhã, extraordinariamente, a commissão de instrucção publica da Camara de Deputados, afim de estudar o problema da diffusão do ensino em lingua vernacula nos nucleos de população germanica ou germanisada do sul do paiz.

O momento nacional

O commando da nova bateria de costa em Cabedello

PARAHYBA, 4 (A. A.) — Na séde do destacamento federal, aqui, o capitão Olavo Fonto Pessoa tomou posse do cargo de commandante da bateria de costa ultimamente creada para guarnecer Cabedello, cujo effectivo é de 10 officiaes e 110 praças.

A carga dos vapores allemães

Foi iniciada hoje, no cáes do porto, a descarga das mercadorias que se acham a bordo dos navios allemães. Era 1 hora da tarde quando esse serviço teve inicio. Presentes o Sr. Paula e Silva, inspector da Alfandega, representantes do Lloyd e da Companhia do Cáes do Porto, atracaram aos armazens 2, 10 e 15, respectivamente, os vapores "Posen", "Etruria" e "Gertrud Woermann", que contêm carga constante de varios generos e que immediatamente começou a ser descarregada.

Os vapores que têm salitre e minerio descarregarão nos depositos da Ilha do Viana, tendo já o "Hohenstaufen", que está entre estes, sido rebocado hoje para aquella ilha e dado principio á sua descarga.

Com o inspector da Alfandega estiveram, procurando saber si lhes será permittido despachar as mercadorias trazidas por esses vapores, representantes de varias companhias consignatarias dos mesmos.

Ao que sabemos o Dr. Paula e Silva nada decidiu a esse respeito, sobre o qual, entretanto, ficou de falar ao ministro da Fazenda.

Os concertos dos navios

Já começaram hoje os reparos em alguns navios allemães, como por exemplo o "Hohenstaufen".

Varias notas

O commandante brasileiro do "Eldemburg", Sr. José Ferraz, enfermou bastante, necessitando dos cuidados do corpo medico do Lloyd.

—Os tripolantes allemães, que se acham na Ilha das Flores, estão, por ordem do governo, sendo sustentados pelo Lloyd Brasileiro. Hoje, porém, esses marinheiros recusaram receber o rancho que o Lloyd lhes enviou, dando como razão lhes ter sobrado o de hontem.

—Ouvimos dizer nas rodas maritimas que o "Cap Roca" será baptisado com o nome de "Oswaldo Cruz".

—Os navios allemães que se acham nos portos dos Estados serão reparados, si possivel, nas officinas proximas; sinão serão rebocados ao nosso porto.

—Um dos navios allemães, parece que o "Coburgo", possue nos seus porões 4.000 saccas de café, de Santos. Essa carga ali está ha tres annos já.

No Itamaraty

O Sr. Dr. Nilo Peçanha, depois de ter trabalhado durante algumas horas, pela manhã, foi a Nictheroy, almoçar com seu pae. Depois S. Ex. voltou ao Itamaraty, onde continuou a estudar os diversos assumptos de maxima importancia, nos quaes está empenhada a nossa chancellaria.

Pouco antes de 1 hora S. Ex. recebeu a visita do Sr. general Dantas Barreto, com o qual conferenciou.

Obteve licença e partiu para a Parahyba, em goso della, o Sr. Dr. Pessoa de Queiroz, official de gabinete do Sr. ministro do Exterior.

Um roubo exquisito..

O Sr. Luiz Torres, domiciliado na rua Barão de Mesquita n. 207, procurou as autoridades do 16º districto, queixando-se de que os ladrões haviam penetrado em sua casa, roubando varias joias e dinheiro.

Logo depois de apresentada a queixa, o delegado respectivo determinou que as investigações fossem feitas pelo agente Macario, que serve junto áquella delegacia.

Esse investigador partiu sem demora para a casa do Sr. Torres, por cujas dependencias passou meticuloso exame, o que demorou algum tempo.

Terminadas que foram essas pesquizas, o agente concluiu que não houve arrombamento e que o ladrão não forçara nenhuma porta, querendo parecer que elle, ou elles, penetrara no predio quando o mesmo estivera aberto e em seguida se escondera, para mais tarde agir como agiu.

O Sr. Torres, que é constructor, declarou que lhe desapparecera o seguinte: uma corrente de platina, um relogio de ouro, uma medalha de ouro, representando uma moeda de 20 réis e a quantia de 6:700$, que era para pagamento de operarios.

O que torna esse roubo exquisito é que quer dentro de casa, quer no quintal, havia cães de raça, que não deram o menor signal com a entrada do ladrão ou ladrões.

As investigações continuam, esperando o agente dentro em pouco ter o caso completamente elucidado.

OS GRANDES CREDITOS

Estrada de F. Central do Brasil

Material....	7.080:000$000
Pessoal.....	3.378:863$172
Somma...	10.458:863$172

Teve hoje entrada na Camara uma mensagem presidencial, que, acompanhada de um officio do Sr. ministro da Viação, pede a abertura de um credito supplementar ás dotações orçamentarias da verba destinada á Central do Brasil. O pedido vem dividido em dous: um de 3.378:863$172, para pessoal, outro de 7.080:000$, para material.

Os numeros que acompanham a exposição annexa do Sr. Aguiar Moreira, entoatecem. Diz o director da Central, em relação ao pessoal, que as importancias despendidas nos tres ultimos exercicios, foram, respectivamente, de 29.212:068$698, em 1914; réis 31.263:893$588, em 1915, e 33.776:090$589, em 1916, ao passo que, para o exercicio de 1917 foram concedidos apenas (e é o caso de se dizer apenasmente) 28.015:260$. Ora, tendo em vista a despesa realisada no primeiro trimestre proximo findo, em que foi apurado um "deficit" de 844:715$793, conclue o Sr. Aguiar Moreira pela necessidade do credito supplementar de 3.378:863$172. Isto quanto ao pessoal. Quanto ao material, attendendo á elevação de preços e augmento de tonelagem, a mensagem defende a necessidade do credito de 7.080:000$. E é só.

Interesses ferro-viarios do Rio Grande

O Sr. Alvaro Baptista solicita informações

Foi encerrada sem debate, hoje, na Camara dos Deputados, sendo adiada a respectiva votação, a discussão do seguinte requerimento de informações do Sr. Alvaro Baptista:

"Requeiro que o poder executivo informe com urgencia:

Si foram recebidos pelo ministerio respectivo os trechos da Estrada de Ferro São Pedro-São Luiz, no Estado do Rio Grande do Sul, comprehendidos entre as estações de São Pedro e São Luiz (na linha Porto Alegre a Uruguayana), São Pedro e Villa Clara, Villa Clara e Matta, Matta e Taquarychim, Taquarychim e Jaguary;

as datas da recepção de cada trecho; porque até agora não foi inaugurada esta linha, construida e acabada desde muitos mezes, em extensão maior de 80 kilometros, nem franqueado ao trafego publico trecho algum dos acima referidos."

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

ELEIÇÃO PRESIDENCIAL

Sr. Ruy Barbosa vae dirigir um manifesto á Nação

...a confirmada a noticia, que appareceu ...boato pela manhã, de que o Sr. con... Ruy Barbosa vae dirigir um mani... á Nação explicando a sua attitude em ... da chapa Rodrigues Alves-Delfim Mo...

...mos razões para acreditar que esse ma... ...o será dado amanhã á publicidade.

...esquadra americana

...recebida hoje uma communicação de ... esquadra americana já se achava a 35 ... de Cabo Frio.

...fonte que reputamos de toda seguran... ...rém, fomos informados de que a esqua... ...americana, esperada por estes dias, só ...ados do corrente mez — de 13 a 15 — ... chegar a esta capital.

...conferencia do Sr. ministro da Hollanda

...salvo-conducto do Sr. Pauli foi assignado

...outro logar noticiámos a conferencia ... ministro da Hollanda com o nosso chan..., conferencia essa á qual foi ligada gran... importancia. Entretanto, tanto quanto ...gemos saber, o Sr. Zeppelin Obermuller ... fôra ao Itamaraty tratar dos passa... ...e salvo-conductos para o Sr. A. Pau... ...sua familia, que estão a chegar pelo ...sia", no qual seguem para a Europa. ...ses documentos, foram assignados hoje. ...salvo-conductos concedidos pelas nações ...Entente, reservam-lhes o direito de revis... ...s bagagens dos allemães, em viagem.

Sr. prefeito no Ministerio da Fazenda

...teve, á tarde, em demorada conferencia ... o Sr. ministro da Fazenda, o Sr. Dr. ...ro Cavalcanti, prefeito do Districto Fe...l. Essa conferencia prendeu-se ás pre...ulas operações financeiras da Prefeitura.

...sellagem dos stocks

...Sr. superintendente da fiscalisação baixa instrucções aos agentes fiscaes

...minando a 6 do corrente, o prazo para ...pplicação dos sellos de isenção para a sel...m dos "stocks", pelos negociantes que ...operaram dentro da lei, o Sr. coronel ... Vieira Machado, superintendente da ...fiscalisação dos impostos de consumo nesta ...tal e em Nictheroy, recommendou, em ...ria, aos agentes fiscaes que visitem to...s estabelecimentos situados nas respecti... secções e examinem minuciosamente os ...ctos existentes, afim de verificar si es... convenientemente estampilhados, tendo em ... conforme preserve o art. 206 do regu...mento, que os productos encontrados sem ...formalidades exigidas para a regularisação "stocks" devem ser considerados não es...pilhados ou insufficientemente estampi..., e, como não tendo pago o imposto, ...jeitos ao pagamento do mesmo imposto ...meio de guias.

...agentes encontrarem fórmulas de isen... desnecessarias, deverão apprehendel-as, ...vrando auto, procedendo egualmente em ... ás estampilhas que excederem o limi... 5 % de sua necessidade.

...trosim, terminando na mesma data, o ... para applicação das fórmulas de isen... ...os cigarros e cigarrilhas feitos com o ... do "stock" de 1916, o Sr. superinten... declarou aos agentes fiscaes que não ...s poderão sair das fabricas, depois daquel...data, cigarros e cigarrilhas que não este... estampilhados de conformidade com as ...s em vigor.

Na Instrucção Publica

Por acto de hoje, do director geral de Ins...cção, foram designadas: Luiza Costa Perei... para a 7ª mixta do 4º districto, e Leonor ..., para substituir a adjunta de desenho ... Instituto Profissional Orsina da Fonseca. ...nferindo: Octacilio Ururahy, para a 3ª ...culina do 3º; Mario Brant, para a 2ª mas...culina do 4º; Ritter R. de Souza, para a 3ª ...culina do 11º; José Mariaggi Filho, para ... masculina do 8º, e Doliska S. Guetters, ... a 10ª mixta do 8º.

...S RENDIMENTOS ADUANEIROS

...Thesouraria da Alfandega arrecadou, hoje, ...renda na importancia de 175:095$278, sendo ...:728$495 em ouro e 98:022$783 em papel. ... dia 1 até hoje, a renda arrecadada im... ...em 595:156$421, e em egual periodo do ... passado em 720:215$970, sendo a diffe... ...para menos no corrente anno de ....:878$549.

Sr. Calogeras volta á Casa da Moeda

O Sr. Pandiá Calogeras, ministro da Fa...nda, voltou hoje á Casa da Moeda onde ...maneceu perante cerca de meia hora em ... visita de inspecção aos respe...vos trabalhos.

...apresentação de facturas consulares

O inspector da Alfandega, por despacho de ...je, mandou intimar as firmas John & R. ...ing e Clayton Oisburght & C., a apre...tarem, dentro de 48 horas, as facturas con...lares a que se referem os termos de respon...bilidade que assignaram por falta de apre...tação desses documentos, visto já ter ter...nado o prazo que lhes foi concedido para ...resentação dos referidos documentos, sem ... o tenham feito, ou requerido nova pro...gação do referido prazo.

FALLECIMENTO

...falleceu, á tarde, em sua residencia á rua Francisco Xavier n. 266, o Sr. Joaquim ...ena Gomes, cujo enterramento se realisará ...manhã, no cemiterio do Cajú.

O grande emprestimo para a Prefeitura

O Congresso vae tomar importantes medidas sobre o ensino e o funccionalismo municipaes

Reuniu-se hoje, sob a presidencia do Sr. Antonio Carlos, a commissão de finanças da Camara.

O Sr. Justiniano de Serpa leu a nova redacção do projecto que autorisa a Prefeitura Municipal a contrahir um emprestimo de réis 26.000 contos, redacção que foi muito discutida pelo Sr. Nicanor Nascimento. Esta redacção é a seguinte:

"O Congresso Nacional resolve:

Art. 1º. E' mantida a disposição constante do art. 90 da lei n. 3.232, de 5 de janeiro deste anno, ora redigida da fórma seguinte: "Fica o prefeito do Districto Federal autorisado a realisar, por conta da Fazenda Municipal e com as garantias que forem precisas, as operações de credito necessarias até o maximo de um milhão e quinhentas mil libras esterlinas ou de vinte e seis mil contos em moeda nacional, dentro ou fóra do paiz, para a consolidação da divida fluctuante e attender a outras necessidades urgentes da administração municipal.

Paragrapho unico. Realisadas as operações referidas, em virtude da presente autorisação, na fórma e condições estipuladas pelo prefeito, o mesmo dará conhecimento dellas ao Conselho Municipal, achando-se esse reunido, ou logo que o seja.

Art. 2º. Compete ao prefeito municipal organisar e rever os quadros da administração municipal, como melhor convenha aos serviços da mesma, modificando, alterando e supprimindo cargos e estabelecendo novas tabellas de vencimentos, respeitados os cargos occupados mediante concurso e os direitos dos funccionarios, quando já adquiridos, conforme a legislação vigente.

Art. 3º. Compete egualmente ao prefeito:

I. Abrir creditos extraordinarios: a) para occorrer á despesa necessaria, nos casos de perigo para a saude publica ou outra calamidade; b) para differenças de cambio ou outra despesa com o serviço da divida fundada, não prevista no orçamento em vigor.

II. Abrir creditos supplementares, não se achando reunido o Conselho Municipal, para a despesa necessaria com serviços legalmente creados e organisados.

Art. 4º. Compete ao Conselho Municipal crear o registo dos immoveis situados no Districto Federal, mediante as disposições que forem convenientes: ficando, porém, estabelecido que, quando os immoveis pertencerem á Fazenda Federal, o registo delles não será sujeito a emolumento de especie alguma.

Art. 5º. Revogam-se as disposições em contrario."

O Sr. Cincinato Braga declarou não ser contra o emprestimo desde que elle vise reduzir a despesa administrativa municipal e intensificar o ensino publico, como era concedida a autorisação votada no orçamento, o anno passado, na qual se determinava a applicação de determinada quantia para a construcção de edificios escolares.

O ENSINO MUNICIPAL

A commissão acceitou uma emenda, suggerida pelo Sr. Cincinato Braga, que foi incorporada ao projecto como artigo, nestes termos: "Fica egualmente o prefeito do Districto Federal autorisado a realisar operações de credito até o maximo de dez mil contos de réis, destinados á construcção de predios escolares, desde que o Conselho Municipal decrete a creação de uma ou mais taxas ou impostos que bastem ao serviço de juros e amortisações desse emprestimo."

O FUNCCIONALISMO SOFFRERA' MODIFICAÇÕES

O Sr. Barbosa Lima assignou o projecto com restricções, no qual condemnou a organisação politica do Districto Federal, acrescentando que votou contra o augmento do Conselho Municipal, o anno passado, uma vez que têm sido damnosas as experiencias feitas, a este respeito, sobre a autonomia do Districto Federal. Além disso manifestou-se o deputado carioca contra a reducção de vencimentos do funccionalismo municipal, propondo que se não preencham as vagas verificadas nesse funccionalismo. Nesse sentido a commissão adaptou este paragrapho ao artigo 2º do projecto: "Uma vez feita a revisão dos quadros, não se fará, sob pena de nullidade, a creação de emprego, cargo, commissão ou funcção municipal, qualquer que seja a denominação, quer na Prefeitura, quer na secretaria do Conselho Municipal. § O prefeito não preencherá osl ogares que vagarem, supprimindo, ainda mesmo nas casos de accesso ou promoção, os empregos que, a seu juizo, não forem imprescindiveis á administração."

O projecto, com os additivos acceitos, foi assignado pela commissão.

Funda-se a Associação Brasileira de Escoteiros

Na Liga da Defesa Nacional

Por iniciativa da Liga da Defesa Nacional, foi hoje fundada a Associação Brasileira de Escoteiros, do Rio de Janeiro. A's 4 horas da tarde, reunidos na séde da Liga os Srs. marechal Caetano de Faria,(ministro da Guerra e vice-presidente da Liga, Drs. Pedro Lessa, Cicero Peregrino, Afranio Peixoto, Miguel Calmon, Olavo Bilac, Afonso Vizeu, tenente Tito Escobar diversos inspectores escolares, professora D. Thereza Maurity Souza Reis e outros convidados para a reunião, assumiu a presidencia o Sr. marechal Faria, que, abrindo a reunião, expoz os motivos da mesma, dando em seguida a palavra ao Sr. Olavo Bilac, secretario da Liga.

Em minuciosa exposição, o secretario da Liga demonstrou a necessidade da fundação da Sociedade de Escoteiros, centralisada nas mãos da Liga, afim de que pudesse haver uniformidade no ensino e no preparo. Lembra a Associação de Escoteiros de São Paulo, cujas vantagens vinham se evidenciando de um modo digno de nota. Depois de bem discutida a idéa e varios presentes se terem manifestado quanto á sua formula, ficou definitivamente resolvida a creação da sociedade, sob os auspicios da Liga, dando-se immediatamente como installada.

Foi acclamada uma grande commissão, que terá como presidente o Dr. Cicero Peregrino, director de Instrucção Publica Municipal. Essa commissão é composta mais dos Srs. Arnaldo Guinle, Mario Pollo, Afranio Peixoto, deputado Souza e Silva, tenente Souza Reis, Alexandre Bringolle, Armstrong, Elysio de Araujo, D. Thereza Maurity de Souza Reis, Dr. Paula Freitas, D. Esther Bandeira de Mello,(Diniz Junior, Cesario Alvim, Raul de Faria, Custodio Nunes e Durval de Pinho, que elegerá a directoria da nova associação, ficando com plenos poderes para agir em tudo quanto necessario se tornar, para a organisação da mesma sociedade e da elaboração dos respectivos estatutos.

Depois de constituida a grande commissão o Sr. Souza e Silva lembrou a necessidade e as vantagens de ser incluido na mesma um membro do operariado brasileiro, cuja indicação deveria partir da Federação Operaria. Ese alvitre suggerido pelo Sr. Souza e Silva deu ensejo a uma manifestação unanime dos presentes, sob o fundamento de que á Federação fallecia o direito de tal designação, porquanto estava patente o modo pelo qual essa associação considerava as cousas do paiz. Como o pretexto da proposta do Sr. Souza e Silva se restringisse ao facto da educação dos filhos dos operarios o Dr. Miguel Calmon annullou a proposta do mesmo, com o argumento de que, entregue a associação aos professores estava subtendido que todos os filhos deste ou daquelle teriam o ensino necessario.

A GUERRA

A offensiva Italiana

OS ESFORÇOS DE VON BOROEVICZ PARA DETER O AVANÇO DOS ITALIANOS

ROMA, 4 (A NOITE) — Informa um correspondente no Quartel General, em data de hontem de manhã:

"A apparente paralyzação das operações é devida não sómente ao máo tempo como tambem á necessidade de consolidarmos as nossas novas linhas e ligal-as aos ponto de apoio da retaguarda. O descanso será, porém, muito breve. O generalissimo Cadorna, com certeza, prepara novas surpresas ao inimigo.

A direcção da nossa offensiva é a do Hermada; esse baluarte austriaco está sendo agora batido dia e noite pela nossa artilharia. As operações ultimamente realisadas pelos nossos bravos soldados deram-nos a posse de posições das quaes podemos assaltar o Hermada.

Os movimentos dos nossos exercitos estão agora muito mais livres, quer no Carso, quer no Isonzo e nos Alpes Julianos. E foi por isso que pudemos suffocar ao primeiro arranco a iniciativa de offensiva dos austriacos no Trentino.

O alto commando reconhece, entretanto, que os austriacos occupam entre Castagnovizza e o mar uma série de posições cujo poder é formidavel. São verdadeiras fortalezas installadas nos cumes de montanhas. Percebe-se, porém, que o inimigo preoccupa-se mais em defender o saliente do Vippacco e o sector de Castagnovizza ao monte Faiti. E' evidente que o plano de von Boroeviez é tentar paralysar a nossa ameaça na direcção do Adriatico e para esse fim amontoa artilharia de todos os calibres na nossa frente. A nossa ala direita ameaça cortar a retirada de von Boroeviez; a esquerda, sob o commando directo do duque de Aosta, ameaça as linhas inimigas do Vippacco. Si fizermos, em determinados pontos, mais alguns progressos, os austriacos serão obrigados a retirar-se em toda a frente para as suas segundas linhas.

Os officiaes do Estado-Maior italiano limitam-se a sorrir com a leitura dos communicados officiaes austriacos. E' tão evidente a falsidade daquellas informações que nem vale a pena commental-as. E, para o caso, vale mais a opinião dos proprios jornaes austriacos e allemães, que reconhecem os successos italianos. Assim, os communicados officiaes austriacos são desmentidos pelos proprios jornaes de Vienna e Budapest."

A FELIZ CAMPANHA CONTRA OS SUBMARINOS ALLEMÃES

LONDRES, 4 (A NOITE) — Annuncia-se que a luta contra os submarinos allemães prosegue cada vez com maior exito.

O seguinte facto dá uma idéa dos accidentes a que estão expostos os submarinos allemães; um submarino inglez mergulhou em certo ponto, ao largo da costa britannica, sentindo os seus tripolantes que a quilha do navio se chocava com uma massa dura. Era um submarino allemão que ali estava descansando. Devido á posição em que se encontrava o submarino inglez, não podia este atacar o navio inimigo; então o commandante do submarino inglez ordenou que fossem carregados os tanques, fazendo assim maior força sobre o navio inimigo. Este, como foi claramente sentido, começou depois a esforçar-se para fugir, mas não o conseguiu, partindo as helices. Passadas duas horas, o submarino britannico subiu á superficie e preparou-se para atacar o navio inimigo. Este, entretanto, não appareceu mais. Colheram-se depois indicios de que o submarino allemão estava perdido.

Annuncia-se tambem que os inglezes, francezes e italianos estão empregando, com o maior successo, hydroplanos para combater os submarinos inimigos. Mas descobriu-se agora que os allemães fazem navegar "destroyers" disfarçados em submarinos, para illudir os aeroplanos e hydroplanos alliados. Os aviadores alliados, entretanto, enfrentam com bravura os navios allemães e atacam-n'os da mesma maneira com bombas.

A MISSÃO ITALIANA EM EXCURSÃO PELOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 4 (Havas) — A missão italiana parte hoje, em trem especial, afim de iniciar a sua annunciada excursão pelos Estados Unidos.

Os membros da missão visitarão successivamente as cidades de Atlanta, Birminghan, Nova Orleans, Memphis, St. Louis, Burlingtan e Chicago, e, para a proxima semana, Pittsburgh, Harrisburgh, Nova York e Philadelphia, donde regressarão a esta capital.

NO CATTETE

O presidente da Republica recebeu hoje, em audiencia, no palacio do Cattete, o Sr. Dr. Pedro da Matta Machado, ex-deputado por Minas.

Em consequencia dos ultimos concursos, o ministro da Agricultura fez hoje um movimento de funccionarios

Por effeito dos ultimos concursos realisados para preenchimento de varios cargos technicos no Ministerio da Agricultura, o Sr. ministro fez hoje o seguinte movimento:

Nomeou, para exercer o cargo de chefe da secção de chimica da Estação Geral de Experimentação de Escada, em Pernambuco, o agronomo Henrique Muto; para exercer o cargo de chefe da secção de biologia vegetal da mesma estação o agronomo Edgard Teixeira Leite; para exercer o cargo de chefe da secção de biologia vegetal da Estação Geral de Experimentação de Coroatá, no Maranhão, o agronomo Antonio Carlos Pestana; para exercer o cargo de ajudante da secção de agronomia da Estação Geral de Experimentação de Campos o agronomo Octavio Silveira Mello.

Nomeou para exercerem os cargos de chefes de cultura do Serviço de Agricultura Pratica: o ajudante da secção de biologia, addido, Manoel Francisco de Azevedo Bastos; agronomo Humberto Rodrigues de Andrade, agronomo Henrique de Azevedo Junior, agronomo Oscar de Siqueira Vianna, agronomo Rogerio de Camargo, agronomo Sylvio de Souza Campos, agronomo Olegario Guimarães, agronomo Antonio Leonardo, agronomo Irineu Felix Pedroso; nomeou João Candido da Silva Muricy para exercer o cargo de director da Escola de Aprendizes Artifices de Goyaz e o exonerou do logar de inspector agricola; exonerou, em vista do resultado da prova de capacidade a que foi submettido, o chefe de culturas da Estação de Experimentação Geral de Campos, Alvaro Guimarães; exonerou, por terem deixado de fazer a prova de capacidade, o ajudante da secção de chimica, addido, da extincta Estação Experimental do Amazonas, Alexandre de Carvalho Leal, e o chefe da secção de biologia, addido, da Estação Experimental de Canna de Assucar de Campos, Eusebio de Queiroz Ribeiro de Castro; nomeou o administrador, addido, do Campo de Demonstração de Itacara, agronomo Bernardo Dias Ferreira, para exercer o cargo de chefe de culturas da Agricultura Pratica; nomeou Taylor Ribeiro de Castro para exercer o cargo de 2º auxiliar de 2ª classe do Serviço de Industria Pastoril; nomeou o administrador, addido, do Campo de Demonstração de Deodoro, Luiz de Oliveira Mendes, para exercer o cargo de chefe de cultura da Agricultura Pratica.

Os compromissos da Leopoldina Railway

Far-se-á a ponte na estação de Mangueira?

Vae agitar-se na Prefeitura uma questão de importancia para o trafego da cidade: a construcção de uma passagem para vehiculos e peões entre as linhas da Central e da Leopoldina, na estação da Mangueira.

Em 1910 foi assignado um accordo entre essas duas vias ferreas para a construcção dessa passagem, correndo todas as despesas por conta da Leopoldina. A' Central tocaria concorrer com uma parte do custo das vigas metallicas, contribuição estimada, no maximo, em 50 contos.

Esse accordo, porém, não foi até hoje cumprido, razão por que á Municipalidade vae intervir junto ao Ministerio da Viação, para que se faça quanto antes a construcção alludida, de enorme vantagem para o serviço de trafego de vehiculos e pedestres naquella zona. Essa passagem terá largura superior a 13 metros.

O encerramento da Conferencia Pecuaria

A alta do preço do sal e uma moção approvada hoje

Encerra-se amanhã, solemnemente, a Primeira Conferencia Nacional de Pecuaria. O Sr. presidente da Republica foi hoje á tarde convidado pelos Srs. Drs. Miguel Calmon e Eduardo Cotrim, para presidir á sessão que para esse fim se realisará no edificio da Bibliotheca Nacional, ás 9 horas da noite.

S. Ex. não só accedeu a isso como tambem ficou de pessoalmente fazer a entrega das taças aos criadores premiados na exposição ha pouco encerrada.

Haverá nessa sessão apenas dous discursos: do Sr. Dr. Eduardo Cotrim, presidente da conferencia e exposição, que falará sobre os resultados do certamen, e do Sr. ministro da Agricultura, que, em nome do governo, fará eguaes comentario e encerrará a conferencia. Foram convidados para essa sessão todos os membros do governo, corpo diplomatico, congressistas, e mais pessas gradas.

Hoje houve, sob a presidencia do Sr. Dr. Carlos da Silva Telles, a penultima sessão plena da Conferencia Pecuaria. Foram approvadas muitas conclusões das commissões, as que hontem o "Diario Official" publicou na integra. Amanhã, haverá, ás 2 horas da tarde, a ultima sessão plena, para terminação da votação das conclusões das commissões. Na sessão de hoje a Conferencia Pecuaria, attendendo a uma proposta do Sr. Dr. Silva Telles, resolveu officiar ao Sr. presidente da Republica, pedindo que S. Ex. providencie para que haja transportes para o sal do norte, que está encarecendo e faltando aos mercados consumidores, com prejuizo da pecuaria nacional.

Conferencias no Cattete

Conferenciaram, á tarde, no Cattete, com o Sr. presidente da Republica, e longamente, os Srs. Drs. Nilo Peçanha, ministro do Exterior; Astolpho Dutra, presidente da Camara dos Deputados, e Antonio Carlos, "leader" do governo naquella casa do Congresso.

Os novos intendentes

Continua a apuração

Os trabalhos de apuração correram hoje mais suavemente. Foram elles desde as secções do Espirito Santo até Inhauma.

Numa das secções apuradas hoje, a junta encontrou na acta o nome do candidato Sr. Joaquim Pedro de Oliveira Alcantara, faltando o nome de Pedro. E assim, pelo criterio já adoptado, não foram contados os votos dados a Joaquim de Oliveira Alcantara, em favor do candidato Joaquim Pedro de Oliveira Alcantara, apezar de estar na consciencia de todos, como no caso do Sr. Lindolpho Collor, que se tratava da mesma e unica pessoa candidatada.

Com isso o Sr. Oliveira Alcantara perdeu 142 votos que podem descollocal-o.

O concurso no Pedro II

Sob a presidencia do Sr. ministro da Justiça, realisou-se hoje, no edificio do Externato do Collegio Pedro II, a ultima prova do concurso para professores substitutos da cadeira de portuguez daquelle estabelecimento de ensino secundario.

A prova de hoje foi a pratica e o primeiro candidato a ser chamado foi o Sr. Julio Nogueira, que durante trinta minutos produziu a defesa do ponto que foi sorteado.

A commissão de commercio e a sua empresa de transportes

A' commissão de commercio reunida hoje recebeu a proposta definitiva de venda de carroças e automoveis de transporte da Companhia de Transportes de Santos, a qual foi, em seguida, estudada, afim de ser o material offerecido examinado. No correr da discussão, ficou assentada a acquisição de material uniforme e de preferencia fóra desta capital.

Exames para officiaes reservistas da Armada

Em ordem do dia do estado-maior da Armada, consta que no dia 6 serão submettidos a exame para reservistas, nas escolas profissionaes, os seguintes officiaes da marinha mercante:

Artilharia: Fortunato Ayrosa, Heitor Constantino de Faria, Manoel Figueira do Couto, Damião Marques, Alberto Moutinho de Almeida, Eduardo Pinto de Novaes e Antonio Lobo Leite Pereira.

A mesa será assim constituida: presidente, capitão de mar e guerra Horacio Coelho Lopes; examinador pelo estado-maior, capitão de corveta Rogerio de Siqueira, e examinadores, capitães,tenentes Ayres de Carvalho, Guilherme Ricken e Bittencourt Calazans.

Torpedos: Joaquim dos Santos Maia, Gefferson Santos, Mario Caldas, Sylvio da Costa Rubim, Euclydes Basilio, José Soares de Mesquita e Carlos Simonard dos Santos.

A mesa será organisada do seguinte modo: Presidente, capitão de fragata Aristides Vieira Mascarenhas; examinador pelo estado-maior, capitão de corveta Alexandre Messeder, e examinadores, capitães-tenentes Octavio Tacito de Carvalho, Eugenio da Rosa Ribeiro e Antonio Vianna.

O inspector da Alfandega releva uma multa

Em vista do que expoz a firma Souza Machado & C., a Inspectoria da Alfandega resolveu relevar-lhe a multa de 50 % que lhes foi imposta sobre os direitos e demais taxas da mercadoria que despachou, assignando termos de responsabilidade, por falta da respectiva factura consular.

A sessão do Senado

O Sr. Mendes de Almeida faz espirito...

A sessão do Senado correu fria, como frio estava o dia. No expediente nada se leu de importancia, nem nenhum orador occupou a tribuna. Assim, passou-se á ordem do dia, que constou:

Da continuação da 2ª discussão do projecto do Senado que prohibe a concessão de honras militares a civis e ainda a militares, quando ellas excedam a graduação que por lei lhes competir; da 2ª discussão do projecto do Senado, que estabelece as condições para a aposentadoria, jubilação ou reforma dos funccionarios civis ou militares que se invalidarem no serviço da nação; da 2ª discussão do projecto do Senado que autorisa dar em emprestimo ás caixas agricolas e bancos organisados sob forma cooperativa, até 10 % dos depositos das Caixas Economicas, com a garantia de penhor agricola, "warrants" sobre mercadorias em hypothecas ruraes; da 2ª discussão do projecto do Senado que regula o serviço de navegação inter-estadual; da 2ª discussão do projecto do Senado que determina que os professores dos institutos de instrucção secundaria ou superior que recebem vencimentos do Thesouro Nacional, quando em exercicio de mandato legislativo, gosem da vantagem dos professores officiaes em disponibilidade, reembolsando seus soldos ou ordenados; da 2ª discussão do projecto do Senado que autorisa o presidente da Republica a fazer reverter ao quadro activo dos medicos da Armada o Dr. Alvaro Teixeira dos Santos Imbassahy, capitão de corveta reformado, sem direito ao soldo ou a qualquer outra vantagem atrasada; da 2ª discussão do projecto do Senado dispondo sobre a responsabilidade das estradas de ferro e linhas de tramways nos accidentes que resultem morte, ferimento ou lesão corporea aos viajantes; da 3ª discussão do projecto do Senado, autorisando o presidente da Republica a intervir no Estado de Matto Grosso, nos termos do art. 6º, paragrapho 3º da Constituição Federal, no intuito de reconhecer legitima e legal a autoridade do coronel Manoel Escolastico Virginio, vice-presidente do Estado, por ter sido suspenso desse exercicio o general Caetano de Albuquerque, pronunciado pela Assembléa Legislativa do mesmo Estado, em processo legal, que perante a mesma assembléa correu seus termos; da 3ª discussão da proposição da Camara dos Deputados que autorisa a abertura dos seguintes creditos: 10:269$253 para pagamento á firma desta praça, Janowitzer, Wahle & C.; de 395:013$475, ouro, para occorrer no pagamento de despesas extraordinarias effectuadas com a representação do Brasil na Republica Argentina, por meio das missões Ruy Barbosa e Frontin, e de........ 277:248$480, ouro, para attender ás despesas resultantes não só do pagamento do pessoal incumbido de guarnecer o tender "Ceará", os carvoeiros "Pindaré" e "Mearim" e a cabrea "Paraguassú", como tambem da acquisição de material para a movimentação dos alludidos serviços; 3ª discussão da proposição da Camara dos Deputados que concede ao Dr. Achilles de Faria Lisboa, ajudante da secção de botanica do Jardim Botanico, um anno de licença, sem vencimentos e em prorogação, e da 3ª discussão da proposição da Camara dos Deputados que abre, pelo Ministerio da Viação, o credito especial de 16:216$658, para pagamento a D. Anna Candida de Britto, agente aposentada dos Correios do Braz, no Estado de S. Paulo.

Todas essas materias foram approvadas.

O Sr. Mendes de Almeida, do começo ao fim da votação, pediu a palavra pela ordem e requereu a volta de proposições a commissões que não existem; fez pedidos verbaes que só podiam ser formulados por escripto; exigiu verificação de votações antes que estas se realisassem; fez, emfim, uma porção de cousas que ninguem, nem o proprio Sr. conde, sabia o que significavam. Mas S. Ex. deu-se por satisfeito, porque o seu objectivo era fazer rir o Senado e o Senado riu...

O DIA MONETARIO

A' abertura do mercado cambial, vigoravam as taxas de 13 1/2 e 13 17/32 d. Assim correu o dia, entre essas duas taxas, tendo o Banco do Brasil fornecido, sob reserva, alguns saques a 13 9/16. Houve uma hora em que a taxa de 13 17/32 foi geral e mais ou menos — ás 2 1/2 da tarde — alguns bancos sacavam a 13 17/32 e outros a 13 1/2. O fechamento foi á taxa de 13 17/32. Como a taxa média do dia correspondeu a 17$736 por libra esterlina, os esterlinos negociados para pequenos lotes conseguiram o preço de 19$900, ou mais 2$161 sobre a média cambial.

A letras do Thesouro ex-juros encontravam vendedores a 9 e 11 % e os compradores offereciam 10 e 12 %.

A Bolsa esteve regularmente movimentada para os papeis de especulação, cotando-se as Terras a 8$250, Loterias a 11$750 e 12$, Docas da Bahia a 20$ e Rede Sul-Mineira a 25$000.

O presidente de S. Paulo está em Guarujá

SANTOS (S. Paulo), 4 (Serviço especial da A NOITE) — Chegou hoje a esta cidade o Dr. Altino Arantes, presidente do Estado, que vem passar alguns dias em Guarujá.

O novo thesoureiro dos Correios de Matto Grosso

O Sr. ministro da Viação nomeou hoje thesoureiro da Administração dos Correios de Matto Grosso o praticante de 1ª classe dessa repartição Antonio Pinto de Amorim.

O encarregado dos negocios do Brasil no Paraguay partiu para o Havre

O Ministerio do Exterior recebeu communicação do Sr. Mario Pimentel Brandão, dizendo ter partido do Paraguay, onde serviu como encarregado dos negocios do Brasil, para o Havre, afim de assumir o cargo de secretario da nossa legação na Belgica para a qual foi removido.

O caso da escrivania de paz de Petropolis

Ao Tribunal da Relação do Estado do Rio foi hoje, pelo Dr. Horacio de Magalhães, impetrada uma ordem de "habeas-corpus" em favor de Thiago Augusto Nogueiras, escrivão de paz do 1º districto de Petropolis, tendo sido o feito distribuido ao desembargador Barros Pimentel.

Trata-se do seguinte: tendo sido suspenso por 90 dias daquellas funcções o respectivo serventuario José Caetano dos Santos, foi pelo juiz de paz nomeado o paciente Nogueira. O respectivo juiz de direito, não se conformando com a escolha, nomeou Francisco de Mattos Pitombo, que a todo transe deseja entrar em exercicio para recolher ao seu cartorio o archivo e livros do escrivão Thiago Augusto Nogueira.

Por questões de amores

O namorado tenta matar a sua diva e suicidar-se

RIO PARDO (R. G. do Sul), 4 (Serviço especial da A NOITE) — Ante-hontem, ás 5 horas da tarde, Oscar Charão, encontrando na residencia da familia Lindolpho Ramos, onde se achava em visita, a senhorita Delalinda Mendonça, filha do major Luiz Mendonça, alvejou-a com tres tiros, tentando, em seguida, suicidar-se com um tiro na cabeça. Após esta scena, que foi rapida, Charão tentou ainda estrangular a sua victima, no que foi impedido com muito custo por seis homens, que intervieram em tamanho acto de desespero. O estado de ambos é gravissimo. O movel do crime foi uma questão de amores. Charão era namorado de Delalinda.

A vaga do 1º districto de Minas

Ao que se sabia hoje na Camara, entre representantes de Minas naquella casa do Congresso Nacional, talvez não venha a caber ao Sr. Joaquim de Salles, ao contrario do que se previra e se noticiou, a vaga occorrida na representação do primeiro districto eleitoral do Estado, com o passamento do Sr. Pedro Luiz de Oliveira.

Como se sabe, o Sr. Joaquim de Salles renunciou o seu mandato para abrir vaga para o Sr. Sabino Barroso e tudo indicava que lhe caberia agora a vaga do Sr. Pedro Luiz, que além de ser, como era o Sr. Salles e é o Sr. Sabino, representante do primeiro districto eleitoral de Minas, era do norte do Estado, de Conceição do Serro, isto é, da mesma região daquelle ex-deputado. Elementos directores da politica mineira advogam outra candidatura, que não a do Sr. Salles, á vaga do Sr. Pedro Luiz.

Ao que se commentava entre alguns representantes de Minas, a não indicação do Sr. Salles era uma clamorosa injustiça á sua attitude, abrindo mão da cadeira de que teve necessidade o P. R. M. para o Sr. Sabino Barroso.

A fabricação de cimento na capital mineira

BELLO HORIZONTE (Minas), 4 (Serviço especial da A NOITE — Realisam-se hoje, á tarde, as primeiras experiencias do forno para a fabricação de cimento nesta capital, o qual foi montado pelo Sr. Machiarlati.

Commissão de medicos na Agricultura

Em nome do Dr. Miguel Couto, esteve hoje no gabinete do Sr. ministro da Agricultura uma commissão de medicos que agradeceu a S. Ex. o se ter feito representar na cerimonia realisada em homenagem á memoria do grande brasileiro Dr. Oswaldo Cruz.

O CAFE'

O mercado de café abriu em baixa e assim funccionou com pequenos negocios. O typo 7, em cuja base é vendido o café, obteve apenas o preço de 98 por arroba; a esse preço venderam-se apenas 1.162 saccas.

A bolsa de Nova York ainda hoje abriu em baixa, para mais, 2 a 3 pontos. Nos dias 2 e 3 entraram 3.231 saccas, embarcaram 4.319 e o "stock", segundo o registo official, era pela manhã de 92.437 saccas.

Um pronunciado preso

Foi preso pela Inspectoria de Segurança Publica, á requisição da policia paulista, o individuo José Anankin, pronunciado pela justiça de São Paulo pelo crime de defloramento.

José será removido hoje mesmo para aquella capital.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal extrahida hoje :

1597	15:000$000
0355	2:000$000
1558	1:500$000
7075	1:000$000
2066	1:000$000

Deram hoje :

Antigo	397	Vacca
Moderno	122	Cabra
Rio	665	Macaco
Paltendo		Tigre

Para amanhã :

532 563

Empresa de Transporte, Commercio e Industria

Capital 1.000:000$000, dividido em 5.000 acções de 200$000 cada uma

Os fundadores da "Empresa de Transporte, Commercio e Industria" participam aos interessados que na secretaria do "Centro do Commercio e Industria do Rio de Janeiro", edificio da Bolsa, se acha á disposição o projecto dos estatutos da referida empresa.

Rio de Janeiro, 2 de junho de 1917.

Os fundadores: **Domingos da Silva Pinho**, socio da firma Castro, Silva & C.; **José da Cunha Braz**, socio da firma Zenha, Ramos & C.; **Narciso Pereira Braga de Sequeira**, socio da firma Sequeira & C.; **Roberto de Sequeira Veiga**, socio da firma Sequeira Veiga & C.; **José Dias Tavares**, socio da firma Dias Tavares & C.

Leonor Carolina Martins

Francisco Ignacio Martins e familia, José da Rocha Monteiro e familia, Abilio Augusto Alvares e familia, Apollinario Pereira Bustamante e familia, Ciro Romano Farina e senhora, participam o fallecimento de sua esposa, mãe, sogra e avó LEONOR CAROLINA MARTINS. O feretro sairá da rua Alice 39 para o cemiterio de S. João Baptista, amanhã, terça-feira, 5 do corrente, ás 9 horas.

Leonor Sobral Soares

(30° dia de fallecimento)

Adriano Soares, seus filhos, enteadas e demais parentes convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 30° dia que por sua alma mandam celebrar amanhã, 5 do corrente, ás 9 horas, na egreja de N. S. do Carmo, confessando-se mais uma vez agradecidos.

Coronel Antonio José de Bem

Carlota Diniz Oliveira de Bem e familia mandam resar uma missa amanhã, 5 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, por alma de seu idolatrado chefe.

Sophia Maria da Rosa

Sua familia convida os seus amigos e parentes para assistirem á missa do trigesimo dia que será resada na terça-feira, 5 do corrente, ás 8 1/2 horas, na matriz de N. S. da Gloria. Desde já enviamos os nossos agradecimentos.

VIDA COMMERCIAL

OS DEPOSITOS DE CEREAES E OS PREÇOS CORRENTES

No correr do mez de maio ultimo houve no mercado de cereaes um movimento desusado para o feijão. Entraram 151.021 saccos, sendo 85.988 por cabotagem e 66.023 pelas estradas de ferro; o "stock" visivel nos armazens do cáes do porto era no dia 1° do corrente no total de 80.001 saccos, grande parte dos quaes é destinada á exportação, e deverão ser embarcados pelos vapores "Tricolor" e "Cavour". O feijão preto de Porto Alegre está sendo vendido de 24$ a 26$ por sacco de 60 kilos; o de Laguna, de 20$ a 22$ e o de Minas e Rio, de 20 $ a 23$; o feijão mulatinho, de 25$ a 30$.

Entraram em maio 22.857 saccos de farinha de mandioca e ficaram em "stock" nos trapiches do cáes do porto 17.965 saccos, cotando-se a de Porto Alegre, por sacco de 45 kilos, a especial de 17$800 a 18$400, a fina de 16$200 a 16$800, a entre-fina de 15$ a 15$500, a peneirada de 13$ a 13$500; as de Laguna, peneirada de 12$ a 13 e a grossa de 9$500 a 10$, e as de outras procedencias, a fina de 13$500 a 15$, peneirada de 12$500 a 13$ e a grossa de 9$500 a 10$000.

As entradas de arroz sommaram 27.565 saccos, sendo 11.608 por cabotagem e 15.957 pelas vias-ferreas, e o "stock", ao terminar o mez, era apenas de 12.814 saccos. As cotações actuaes são as seguintes: brilhado de primeira de 43$ a 45$ e de segunda de 38$ a 40$; o superior e o especial de 29$ a 36$; o bom e o regular, de 23$ a 28$, e o do norte, branco, de 25$ a 27$, e o rajado de 22$ a 25$000.

As entradas de milho pela estrada de ferro foram para 103.295 saccos. Cota-se, ao presente, o amarello de 7$200 a 7$800, o branco de 7$200 a 7$600 e o mesclado de 6$500 a 7$. Apezar de terem chegado por cabotagem 29 saccos, o deposito nos trapiches do cáes do porto é de 5.764 saccos.

As entradas de banha, pelas estradas de ferro, alcançaram 369.347 kilos e por cabotagem 12.621 caixas de 60 kilos. O "stock" em trapiche é de 9.124 caixas. Os preços actuaes são: para as procedentes de Porto Alegre, de 104$400 a 109$200; de Laguna, de 90$ a 105$, de Itajahy, de 105$600 a 108$, e mineira e paulista, de 72$ a 90$000.

Trabalha-se pela organisação de uma federação de estudantes do Brasil

A Alliança Academica, pela sua assembléa realisada em fins de abril ultimo, resolveu, conforme já noticiou A NOITE, a convocação de uma conferencia de estudantes a se reunir em setembro proximo nesta capital.

Os trabalhos para o exito da grande assembléa academica proseguem regularmente sob a direcção de uma commissão executiva de que é presidente o estudante G. Prati de Aguiar, da Escola Polytechnica.

Do programma da conferencia logo se destaca pela sua importancia a fundação da Federação de Estudantes do Brasil, velha e justa aspiração da juventude escolar e que, organisada pela maneira por que vae ser, terá bases necessariamente firmes para sua estabilidade.

A Alliança trabalha com afinco para que essa futura reunião tenha o caracter de uma verdadeira assembléa representativa da classe, o que certamente alcançará não só pela magnitude do assumpto como pela sympathia de que gosa a florescente associação.

A's 8 horas da noite de amanhã realisa-se a sessão quinzenal deste mez, na séde da Alliança, á rua do Ouvidor 104.

A GUERRA

EM TORNO DA PAZ

A reunião secreta da Camara franceza

PARIS, 4 (Havas) — A segunda sessão secreta da Camara dos Deputados ficará assignalada como uma das mais interessantes e empolgantes que os annaes parlamentares registarão desde o inicio da guerra. Os oradores que intervieram no debate são das mais eminentes personalidades do Parlamento.

O "Petit Parisien" diz que a discussão abrangeu, não só a questão dos passaportes para os socialistas que desejam assistir á Conferencia de Stokholmo, mas ainda a situação real da Russia.

A fórmula tão vaga quão perigosa dos revolucionarios russos — nem annexações, nem contribuições — implica com todo o systema de allianças da Entente, com os fins da guerra e com todas as negociações realisadas antes da conflagração. Para resolver, portanto, o problema, accrescenta o alludido jornal, é necessaria a decisão de todos os representantes do paiz e de todos os partidos, afim de que o Parlamento possa agir sómente no interesse da Patria, fortificando-a e engrandecendo-a.

Alguns deputados, interrogados de manhã, ao terminar a sessão, declararam que tinham vivido horas inesqueciveis e affirmaram que os debates tinham sido travados com grande elevação, o que faz esperar a votação de uma ordem do dia que hourará o Parlamento e o paiz.

O "Humanité", num artigo firmado pelo Sr. Renaudel, sublinha a importancia dos debates, apaixonados e ardentes, onde mais uma vez se affirmou a unidade de espirito e de acção dum povo que quer confundir a sua liberdade e o seu direito com a liberdade e o direito dos outros povos, para que todos gosem das mesmas regalias. "Iremos a Petrogrado e a Stokholmo, conclue o Sr. Renaudel. A revolução russa chama-nos: iremos até ella e continuaremos junto della a tarefa começada".

Prisão do emissario da paz

RIGA, 4 (Havas — Foi preso como desertor e deportado para o interior do paiz o tenente allemão Rabenek, que penetrou nas linhas russas para entregar as propostas de paz em separado com a Allemanha.

Uma reunião pacifista em Leeds

NOVA YORK, 4 (A. A.) — Communicam de Londres que se realisou no Colyseu de Leeds, uma reunião de 1.151 pacifistas, sendo todas as resoluções adoptadas por unanimidade de votos, excepto a adhesão á fórmula russa da "paz sem annexações nem indemnisações", que foi violentamente atacada.

Approvou-se a creação do Conselho de Operarios e Soldados, que será presidido pelo Sr. Roberts Millie, que foi o presidente da referida assembléa.

Durante a mesma assembléa falaram os deputados trabalhistas Mac Donald, Snowdon e Anderson.

Foi enviado um telegramma ao Conselho de Operarios e Soldados, da Russia, communicando a constituição de egual Conselho, que trabalhará a favor da paz democratica immediata.

NO MAR

O anniversario da batalha da Jutlandia

LONDRES, 4 (Havas) — O anniversario da batalha da Jutlandia foi hontem commemorado solemnemente nesta capital. O almirante Simms, da esquadra americana, assistiu á recepção, sendo alvo de calorosas manifestações de sympathia.

O almirante proferiu um discurso, que arrancou enthusiasticos applausos de toda a assistencia.

PORTUGAL NA GUERRA

Um boletim para as tropas

LISBOA, 4 (A. A.) — A Universidade Livre publicará um boletim destinado ás tropas portuguezas que se batem na França.

O referido boletim conta com a collaboração do grande poeta Guerra Junqueiro e de varios outros escriptores.

A SITUAÇÃO NA RUSSIA

O Sr. Karensky em Kiew

PETROGRADO, 4 (Havas) — Communicam de Kiew :

"O ministro da Guerra, Sr. Kerensky, discursando nesta cidade, declarou que, felizmente, as tropas tinham deixado de fraternisar com os allemães. Accrescentou que o poder do Exercito russo baseado numa disciplina intelligente augmentava de dia para dia.

O ministro passou revista ás tropas que o acclamaram com grande enthusiasmo."

NO ORIENTE

Communicado francez

PARIS, 4 (Havas) — Communicado sobre as operações no oriente :

Combates com alternativas diversas na região de Ljumnica, onde o inimigo nos disputou um elemento de trincheira.

Actividade reciproca da aviação e da artilharia no conjunto da linha de frente."

Morre, sem se saber como, uma creança de poucos dias

A' rua Pedro Domingos n. 95 reside o Sr. Antonio Pereira de Magalhães. Pela madrugada de hoje o Sr. Magalhães recolheu-se a casa e ao penetrar em seu quarto qual não foi o seu espanto deparando com seu filhinho, que apenas contava 42 dias de nascido, morto ao lado de sua senhora D. Aracy de Magalhães.

Immediatamente o Sr. Magalhães correu á policia do 20° districto e communicou o facto, sendo logo aberto inquerito. O cadaver foi enviado para o necroterio afim de ser autopsiado. Diz ainda o Sr. Magalhães que sua senhora, que se acha inconsolavel, não se lembra de ouvir a creança gritar, não obstante se achar ha dias enferma.

Teria D. Aracy morto seu filho asphyxiado, durante talvez um somno pesado ? A autopsia e o inquerito o dirão.

A JUSTIÇA...

Uma mulher que soffre

E' o consolo. Entre as paredes frias da prisão, na negrura do cubiculo, só o sorriso do filhinho lhe estanca as lagrimas, que chora dia e noite, desde que a inconsciencia da policia a jogou na masmorra.

Não souberam ver naquella sublime defesa

Francellina Gianelli, a detenta que soffre pelo seu gesto

de sua honra, do nome do seu esposo, do nome de seus filhos, sinão o gesto de uma criminosa qualquer, que feria pelo prazer de ferir.

Desaffrontou-se. Agora, na prisão, longe dos filhos pequenos que choram em casa, só lhe resta o consolo daquelle pequenito que lhe suga o seio, rindo sempre, como a dar-lhe coragem.

Conserva-a ali, presa a uma quantia, a justiça. Tivesse Francellina Gionelli 300$000 para depositar no Thesouro, provisoriamente, quando num impulso feriu o homem que ha um anno a perseguia, desrespeitando-a, e não se fechariam sobre ella e sobre o filho as portas da Detenção, até que o juiz que a for julgar comprehenda o gesto sublime que a fez commetter o crime.

Francellina vive a chorar na prisão. Seu marido tem feito tudo para conseguir o dinheiro com que preste fiança para ella se defender solta. Quiz vender o seu negocio de quitanda e não conseguiu. E a infeliz espera, desesperando-se, querendo matar-se, sentindo a falta do lar honrado e o carinho dos cinco filhos pequenos que choram, sem ella ouvir.

Um electrico furioso

Estragou o auto e deu o fóra

Em excessiva carreira seguia de madrugada, pela rua Conde de Bomfim, o electrico n. 220, que era dirigido pelo motorneiro n. 255. Ao passar em frente ao predio 69 daquella rua, o bonde foi sobre o automovel n 1.464, que levava como passageiro o Sr. José Francisco dos Santos Junior, seu proprietario.

O auto teve a "carrosserie" seriamente avariada, sendo que o "chauffeur" Carlos Loureiro e o passageiro, por milagre, nada soffreram.

O bonde, com a mesma facilidade com que que proporcionou o desastre deu o fora, sempre em vertiginosa carreira.

No local esteve o commissario Santos, do 17° districto, que tomou as providencias ao seu alcance. Os prejudicados vão pedir uma indemnisação á Light.

Em poucas linhas

Manoel de tal, um pobre velho de 50 annos, que vivia por ahi, como trapeiro, foi victima esta manhã de uma syncope cardiaca que o fulminou.

O infeliz passava pela rua de S. Pedro, sendo o seu cadaver, com guia da policia do 4° districto, removido para o necroterio da policia.

—— Quando pela manhã de hoje promovia desordens no largo da Piedade, foi preso e recolhido ao xadrez o 20° districto o conhecido desordeiro Raymundo do Nascimento, vulgo "Bom na lingua".

—A' policia do 27° districto queixou-se Antonio Pereira da Silva, residente no logar denominado Areia Branca, em Santa Cruz, de que os ladrões penetraram em sua residencia, por meio de chaves falsas, e roubaram-lhe grande quantidade de roupas e outros objectos. A policia prometteu providenciar.

— A' policia do 25° districto queixou-se Eulalia Maria, residente na Serra do Padre, de que fôra aggredida a páo por seu amante Antonio Rodrigues Cabaça. Eulalia, que recebeu diversos ferimentos no corpo e cabeça, foi medicada em uma pharmacia local e recolheu-se á sua residencia. A policia procura o aggressor, que após o delicto evadiu-se.

Como se pagam contas...

A BOFETADAS

veiu hoje á nossa redacção o menor Manoel de Abreu Saavedra, empregado na Alfaiataria Londrina, á avenida Rio Branco, que nos mostrou as suas faces avermelhadas pelas bofetadas que recebeu do Sr. José Nunes Badaró, empregado da casa Marinho Pinto & C., á rua de São Pedro, a quem aquelle menor fôra cobrar uma conta de um terno de frack que esse senhor devia á Alfaiataria Londrina.

O facto foi presenciado por diversas pessoas sem que uma só protestasse contra essa brutalidade. O menor levou queixa á policia.

O tratamento da Pyorrhéa pelo Dr. Rufino Motta

Illmo. Sr. Dr. Rufino Motta — Cordiaes saudações — Rio.

E' com immenso jubilo que cumpro o dever de dirigir-lhe esta, afim de levar-lhe a confirmação de que fiquei radicalmente curada da pyorrhéa de que ha muito vinha irremediavelmente padecendo, graças ao seu privilegiado especifico.

A sua preciosa longividade constituirá a salvação de milhares de victimas da horrivel pyorrhéa, que tiverem a feliz opportunidade de se entregar aos seus escrupulosos cuidados profissionaes.

Os seus irreprehensiveis zelos de verdadeiro sacerdote da Odontologia deixaram-me na alma indelevel gratidão, já pelo bom exito do seu tratamento, já pela inexcedivel gentileza que lhe é peculiar dispensar aos clientes.

Poderá fazer desta o uso que lhe aprouver.

Da perenne admiradora e criada,

Luiza Brittes Mallaco.

Bello Horizonte, 1 de junho de 1917.

Rua Tupynambás, esquina Curityba.

Como num "film"

O flautista não quer casar

A policia do 12° districto conseguiu emfim encontrar o flautista João de Deus Lima, da orchestra do theatro Phenix, accusado pela "manicure" Mariasinha, caso do qual nos occupámos ha dias.

João de Deus não quer casar. Allegou em suas declarações motivos que entende justos, não negando, no entanto, ter "flanteado", com suas promessas, a pequena "manicure".

Por essa recusa, a policia do 12° districto vae continuar o processo contra João de Deus Lima, tendo sido tomadas por termos já suas declarações.

A normalisação da E. de F. de Goyaz

PATROCINIO (Minas), 4 (Serviço especial da A NOITE) — Acha-se nesta cidade, aqui chegando hontem, o Dr. Mendes Diniz, da directoria da E. de F. de Goyaz. E' seu intuito unico, declarado para os dirigentes locaes, normalisar a situação daquella via ferrea, no trafego e na construcção da linha até a estação do Patrocinio.

A proposta orçamentaria pernambucana

RECIFE, 4 (Serviço especial da A NOITE) — Foi lida hontem, na Camara, a proposta do orçamento, enviada pelo governador do Estado. O Congresso encerrará seus trabalhos no dia 6 do corrente, havendo, portanto, tempo para discutir-se e votar-se nas duas casas do Congresso Estadual aquella proposta.

Uma linha de tiro e um batalhão patriotico em Senna Madureira

De Senna Madureira, no Acre, recebemos hoje, datado de ante-hontem, o radiotelegramma abaixo:

"Reorganisa-se activamente a Linha de Tiro Senna Madureira, devido aos patrioticos esforços do prefeito em exercicio, coronel Avelino Chaves. Foi tambem constituido o batalhão de voluntarios Floriano Peixoto, fazendo parte delle pessoas gradas desta cidade. Ha grande enthusiasmo".

"Revista da Liga Maritima Brasileira"

Temos sobre a mesa o volumoso e bem cuidado n. 118 desta revista, que traz o seguinte summario: Novo Arsenal de Marinha, Almirante Tamandaré, A Armada portugueza em fins do seculo XVIII, As formidaveis despesas da guerra, Capitão de mar e guerra Manoel Theodorico Machado Dutra. A maior rede electrificada no mundo. O cargo de almirante. Os obuzes para canhões de trincheiras, O Batalhão Naval em passeio pela cidade. Uma cerimonia no Batalhão Naval, Mensagem presidencial, O "contrôle" da navegação, A viagem do "Caravellas", Reorganisação da marinha mercante, O que é a Liga Maritima, A Hespanha e a navegação submarina, O que é a Companhia Commercio e Navegação?, O naufragio da chalana "S. José", O ensino de radiotelegraphia entre os officiaes da Armada e da reserva naval, A campanha submarina e o bloqueio da Inglaterra, O problema da navegação maritima, Cuba na guerra, As jazidas petroliferas de Alagoas, Bolsa do Rio de Janeiro, Safra de 1916 a 1917, O tunnel sob a Mancha e a Guerra, Vão ser explorados os thesouros occultos no fundo do mar, Um accordo celebrado em Washington, A potencia naval dos Estados Unidos, Combate naval travado entre allemães e inglezes ao largo de Dover, Batalha naval da Jutlandia, Noticiario, Livros, Revistas e Jornaes.

O «Frizia» não conduz subditos dos paizes belligerantes

E o Sr. Pauli?

BUENOS AIRES, 4 (A. A.) — O paquete "Frizia", do Lloyd Hollandez, que zarpa hoje para os portos da Europa, não leva nenhum passageiro pertencente a qualquer das nações belligerantes, nem correspondencia.

E'cos e novidades

(Correspondencia)

Escreve-nos o Sr. Luiz da Cunha Menezes:

"A lealdade a que devem obedecer as criticas feitas pela imprensa, em editorial, me faz esperar da A NOITE a inserção destas linhas, com que sou obrigado, em face da opinião publica, a rectificar a noticia que sob a epigraphe "E'cos e novidades" estampou vosso jornal.

Ha ahi, Sr. redactor, duas partes distinctas a considerar: na primeira o articulista, a exemplo do que fizeram todos os jornaes, narra fielmente o facto publico de ter sido a União condemnada a pagar o automovel adquirido pelo fallecido Dr. José Felix, ex-director do Jardim Botanico; na segunda, porém, ha commentarios, si não de má fé, pelo menos gratuitos, á memoria carissima do meu querido morto, como passo a demonstrar: quando o ex-director do Jardim Botanico houve por bem adquirir o malsinado auto, fel-o, antes de mais, por solicitação official dirigida ao Dr. Rodolpho de Miranda, que era na occasião ministro da Agricultura, sendo presidente da Republica o Dr. Nilo Peçanha.

De viva voz, o Dr. Rodolpho de Miranda autorisou que o Dr. J. Felix, como ha disso ainda hoje testemunhas, comprasse o referido vehiculo sob a condição de ficar o mesmo, mais tarde, ao serviço de conducção dos funccionarios da Secção Agronomica, multissimo distante, não só do Jardim Botanico como da linha do bonde. E tanto assim é que, até hoje, os serventuarios da dita secção são conduzidos, diariamente, por um carro, até lá, á semelhança do uso estabelecido no Museu Nacional e no Instituto Oswaldo Cruz.

Dando-se posteriormente a succesão do Dr. Rodolpho de Miranda pelo Dr. Pedro de Toledo, este, allegando a falta de uma autorisação escripta para a compra do auto, negou-se a pagal-o.

Assim esclarecido o incidente, salta aos olhos que tudo se deu antes da presidencia do marechal Hermes, que, directa ou indirectamente, nenhuma interferencia teve no que se passou entre o ex-director e o exministro que deixou de cumprir a autorisação dada, apezar de verbal.

Com a publicação desta rectificação muito obrigareis ao vosso assiduo leitor — Luiz da Cunha Menezes."

Escreve-nos um official do Exercito :

"E' do dominio publico o estado pouco satisfatorio em que se encontram as nossas forças de terra, achando-se os corpos de tropa desfalcados de officiaes, de soldados e de material.

O Sr. ministro da Guerra muito se tem esforçado no sentido de desenvolver as linhas de tiro, o que é digno de louvores; mas, no que diz respeito ao Exercito, propriamente dito, vemos com tristeza que tudo continua na mesma pasmaceira de sempre, na mesma indifferença criminosa, não se observando um só acto capaz de fazer com que as nossas forças de terra surjam do marasmo em que se encontram ha muito tempo, concorrendo de modo positivo para o nosso desprestigio.

Não podemos comprehender como se possa incutir o espirito militar na classe civil de um paiz onde existe grande numero de officiaes que não conhecem um toque de corneta nem sabem dar uma voz de commando.

Emquanto nos batalhões ha falta absoluta de officiaes, nas repartições militares o numero de officiaes, sob todos os pretextos, é tão grande que ultrapassa a tudo que se possa imaginar de extravagante.

O exemplo mais frisante é o que se passa nos collegios militares. Nesses estabelecimentos de ensino ha uma verdadeira superabundancia de officiaes de todas as patentes, tendo a maior parte como tarefa "tres horas de serviço por semana".

Nos collegios de Porto Alegre e Barbacena o numero maximo de alumnos é de 200, de accordo com a lei orçamentaria; pois bem, para leccionar essas duas centenas de alumnos, exigem-se 32 docentes, dos quaes 19 professores e 13 substitutos (adjuntos e coadjuvantes do ensino theorico), de onde se conclue que para cada seis alumnos temos um docente. Isso no que diz respeito ao ensino theorico, porque para a pratica existe um respeitavel numero de instructores e não menos respeitavel é o corpo administrativo. Chega-se quasi á perfeição de um official para cada grupo de "tres alumnos".

Eis ahi a principal razão por que faltam officiaes para as linhas de tiro e porque os corpos estão desfalcados.

O mais elementar bom senso está indicando que a maior parte desse pessoal é inteiramente dispensavel nos collegios e que esses officiaes muito melhor serviço prestariam nos seus corpos.

Somos positivamente contrarios ao projecto monstro de que trataram os jornaes, augmentando do dobro o numero de nossos corpos, mas julgamos a occasião apropriada para dotarmos os nossos batalhões de infantaria com a indispensavel 4ª companhia, pois a ordem ternaria é uma excrescencia que não encontra nenhum fundamento de ordem tactica ou estrategica, sendo insubsistente na hypothese de uma luta armada.

O Congresso está funccionando e estamos certos de que nada recusará ao governo no que disser respeito ao nosso engrandecimento moral e material".

O Sr. Helio Lobo na Faculdade de Direito de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 4 (A. A.) — Hoje, ás 10 horas, o Dr. Helio Lobo, secretario da presidencia da Republica Brasileira, correspondendo ao convite especial que lhe foi dirigido, irá á Faculdade de Direito, afim de assistir á aula, que lhe é especialmente dedicada.

Uma casa que vende queijos podres

O Sr. Oswaldo Jardim de Mello, residente á rua Fonseca Lima n. 39, veiu nos mostrar hoje um queijo que comprou no Bar Flora, á rua da Carioca, e que está, como verificámos, completamente pôdre. Tendo reclamado naquelle estabelecimento, que se vae celebrisando pelo modo pouco licito com que negocia, teve como resposta que "se arranjasse" e que, si quizesse um queijo melhor, pagasse maior quantia.

O que é de admirar é que, mesmo no centro da cidade, haja estabelecimentos que vendam impunemente generos deteriorados, quando ha ou deve haver uma fiscalisação rigorosa nesse sentido.

O MERCADO DE CARNE[illegible]

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 601 rezes, 81 [illegible] neiros e 60 vitellos.

Marchantes: Candido E. de [illegible] 2 p.; Durisch & C., 12 r. [illegible] 11 r.; Lima & Filhos, 21 r. [illegible] 9 v.; Francisco V. Goulart, [illegible] c. e 11 v.; C. dos Retalhistas, [illegible] Pimenta de Abreu, 23 r.; [illegible] & C., 120 r., 25 p. e 7 v.; [illegible] 10 r., e 25 v.; Portinho & C. [illegible] de Azevedo, 21 r.; F. P. O[illegible] r.; Augusto M. da Motta, [illegible] v.; Alexandre V. Sobrinho, [illegible] Fernandes & Filhos, 13 p., e [illegible] 16 r.

Foram vendidas: 33 1/2 r. [illegible]

Foram vendidas: 33 1/2 r. [illegible]

"Stock": Candido E. de Mello [illegible] risch & C., 110; A. Mendes, [illegible] lhos, 129; Francisco V. Goulart, [illegible] Retalhistas, 80; João Pimenta [illegible] Oliveira Irmãos & C., 383; [illegible] 55; Portinho & C., 200; Edgar [illegible] 263; F. P. Oliveira & C., 50; [illegible] Motta, 423; Sobreira & C., 51; [illegible] 23, e A. V. Sobrinho, 75. Total, [illegible]

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou á hora.

Vendidos: 553 1/2 r., 89 p. [illegible]

Os preços foram os seguintes: [illegible] 8$680 a 8$740; porcos, a 1$250; [illegible] 13$500 a 18$600, e vitellos, de [illegible]

CANHENHO FUN[illegible]

MISSAS

Resam-se amanhã:

Coronel Maximiano de Araujo [illegible] na egreja de São Francisco de [illegible] Baptista da Costa Azevedo, [illegible] mesma; Antonio Augusto M[illegible] na mesma; D. Rita de Mello [illegible] 9 1/2, na mesma; tenente-coronel [illegible] Vieira Machado da Cunha, ás 9 [illegible] ma; Bernardino José de Queiroz, [illegible] mesma; Dr. Aleixo Marinho de [illegible] 9, na egreja de São Lourenço, [illegible] Joaquim Gonçalves da Silva, [illegible] de São Jorge; Oscar Bello, ás 9, [illegible] N. S. da Conceição e Boa Morte, [illegible] Rosario; D. Agostinha M. da [illegible] 9 e ás 9 1/2, na matriz de San[illegible] Maria da Silva Coutinho, ás 9, [illegible] São Christovão; Eustachio Sol[illegible] ás 9, na Cathedral; Manoel D[illegible] ra, ás 6 1/2, na matriz de São [illegible] silio José da Silva Barreto, ás 9, [illegible] de Maria, á rua Cardoso, Meyer; [illegible] Almeida, ás 9, no mesmo.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco [illegible] berto, filho de José Emygdio Cruz, [illegible] Barroso n. 204; Polucena Joaquina [illegible] ceição, rua Conselheiro Thomaz [illegible] mero 92; João Benvindo, Quinta [illegible] mero 3; Isabel Dias Barcellos, [illegible] Barros n. 35; Maria Hilda, filha de [illegible] Oliveira Paiva e Silva, rua Campos [illegible] mero 144; Maria Pereira de Lourdes [illegible] do Faria n. 92; Joaquim, filho de [illegible] xeira Soares Junior, rua Santa [illegible] Maracanã; Celestina da Cunha [illegible] Cardoso Marinho n. 11, casa VIII; [illegible] Abreu Freitas, rua Dr. Bulhões n. [illegible] Pereira Marques, Hospital Nacional [illegible] nados; Maria Thomazia da Conceição, [illegible] tal de Nossa Senhora da Saude; [illegible] nia dos Santos, rua Itapirú n. [illegible] ladeira do Castello n. 36; [illegible] Almeida, Hospital Nacional de [illegible] Amilcar M. P. Coelho, Santa Casa [illegible] ricordia; Vitalino, filho de [illegible] morro da Providencia n. 29; [illegible] Hospital S. Sebastião; Alvaro, filho [illegible] ctorino Alves Pinto, becco dos [illegible] mero 21; João, filho de Antonio [illegible] Guedes, rua Dr. Carmo Netto n. [illegible] III; Maria, filha de Joaquim [illegible] to, rua Buenos Aires n. 222; [illegible] Silva Werres, rua S. Luiz Gonzaga [illegible] Ricardina, filha de Augusto Simões [illegible] Conde de Bomfim n. 506; Maria [illegible] Cruz, travessa Vasconcellos n. [illegible] nascido, filho de José Lameiras, [illegible] boa n. 269; Manoel de Oliveira [illegible] Alfandega n. 171; Maria Ramos [illegible] rua Barão de Iguatemy n. 11; [illegible] res de Oliveira, necroterio municipal.

No cemiterio de S. João Baptista: [illegible] tiana Velloso Vieira, Hospital [illegible] Alienados; Geraldo José, filho de [illegible] quim Gonçalves, rua Assis Bueno [illegible] VIII; Maria Amelia Campos, rua [illegible] brinho n. 20; Ludovina Marques, [illegible] tão Salomão n. 43; Octaviano [illegible] Carvalho, rua Gustavo Sampaio [illegible] lina, filha de Manoel Nascimento [illegible] Pereira, rua do Rosario n. 69, [illegible] tilde, filha de Manoel Ferreira da [illegible] da Misericordia n. 83; Santiago, [illegible] noel Monteiro Lopes, travessa das [illegible] n. 80; Manoel Dias da Fonseca e [illegible] Silva Pereira, Beneficencia Portugueza; [illegible] viano, filho de Maria Barros, rua [illegible] Silva n. 45; Justino dos Anjos [illegible] Cardoso Junior n. 206; Aurora, filha [illegible] Rodrigues de Sá, rua D. Manoel n. [illegible] filha de Antonio Francisco Carvalho, [illegible] dim Botanico n. 480.

No cemiterio do Carmo: Luiz [illegible] co, Hospital do Carmo.

No cemiterio da Gamboa: David [illegible] de Saude S. Sebastião.

——Serão inhumadas amanhã, [illegible] rio de S. Francisco Xavier, a [illegible] mar, filha de Antonio José da Motta, [illegible] o pequeno feretro ás 9 horas da [illegible] praia do Retiro Saudoso n. 175, [illegible] ri de S. João Baptista, D. Leonor [illegible] Martins, cujo ataude sairá ás [illegible] da rua Alice n. 39, Laranjeiras.

A chegada do "Neuq[illegible]"

Conforme noticiámos, o "Neuquen", pertencente á frota do Lloyd [illegible] gou hontem á tarde. A sua entrada [illegible] perada, porquanto a directoria [illegible] presa contava que o referido navio [illegible] á tarde ou amanhã cedo transpuzesse [illegible] sa barra. O "Neuquen" trouxe [illegible] as praças do Rio, Bahia, Pernambuco, [illegible] Alegre, Macció e Paranaguá, sendo [illegible] o Rio o seu carregamento é de [illegible] Pela manhã ainda se conservava [illegible] impossibilitado de encostar, por [illegible] armazens do cáes do porto tomados [illegible] vios allemães, razão por que a sua [illegible] só começará amanhã, depois de removidos [illegible] obstaculos.

Colhido pelo trem [illegible]

Ao embarcar hoje, na estação de [illegible] de Dentro, no trem SS 2, aconteceu [illegible] nhado pelo mesmo e jogado a grande [illegible] tancia, recebendo graves contusões [illegible] po e cabeça o Sr. Ernani Manoel [illegible] 41 annos, casado, brasileiro, de [illegible] residente á rua Martins Lage n. [illegible] ção do Engenho Novo.

Com guia da policia do 19° districto [illegible] internado em estado grave na Santa [illegible] com escala pela Assistencia.

SPORTS

Corridas

As de hontem no Jockey-Club

Foram magnificas em todo o sentido, as melhores realisadas na presente temporada, as corridas de hontem no Prado Fluminense. Como prova disso, de extraordinaria animação por parte dos turfmen, cumpre salientar o grande movimento de apostas, que attingiu a quasi 130 contos, apesar de terem vingado quasi todos os favoritos [illegible]

[illegible]

Sem que possa ser contestado, affirmamos que, si todos azares não tivessem vingado hontem, o grande movimento de apostas subiria seguramente a 150:000$000.

Este foi o aspecto technico da festa que, sob o ponto de vista social, esteve altamente linda e brilhante.

Football

Andarahy x America

O campo do primeiro, onde se realisou este jogo, [illegible]

[illegible]

Carioca F. C. x Villa Isabel F. C.

O jogo desenvolvido hontem pelas equipes dos clubs acima foi o melhor possivel. [illegible]

3ª DIVISÃO

Hellenico x Smart

No campo do S. C. Brasileiro, no Rapirú, realisou-se hontem o encontro acima. No match dos segundos teams venceu o Hellenico por 4 a 1, e nos primeiros, contra a expectativa geral, o jogo terminou por um belo empate de 1x1.

Team Brasil do V. I. F. C. x Team Rosa do S. C. A. C.

[illegible]

EM MINAS

Athletico x S. C. Juiz de Fóra

BELLO HORIZONTE (Minas), 3 (Serviço especial da A NOITE) — Realisou-se hontem o jogo entre os teams do Athletico daqui e o Sport Club de Juiz de Fóra, vencendo mais uma vez o Sport Club.

Cyclismo

Audax-Club

Para confeccionar o regulamento de yachting deste club foram designados os seguintes associados: capitão-tenente Antonio Sheri, João Moraes e Alvaro Esteves.

JOSE' JUSTO.

A cura da syphilis

(Em todas as manifestações phases e periodos) Molestias de pelle, rheumatismo, chagas, placas, cancros, manchas de pelle, ulceras e todas as doenças resultantes da impureza do sangue tratam-se até á cura radical e completa com o infallivel e prodigioso DEPURATOL

Da platéa

NOTICIAS

O festival de hoje no Carlos Gomes

Realisa-se hoje no Carlos Gomes o festival do actor Alves da Cunha, apreciavel elemento com que ora conta a companhia que trabalha nesse theatro. O programma desse espectaculo é dos mais tentadores. Começará com a representação da "A morte de Pierrot", original brasileiro, em que tomarão parte a actriz Tina Valle e o beneficiado. Em seguida se representarão as peças "O filho sobrenatural" e "O lingua de fóra".

"Flores de sombra" bate o "record" theatral

"Flores de sombra", a magnifica comedia do Dr. Claudio de Souza, decididamente bateu o "record" theatral. Tal tem sido o successo, ainda hontem alcançado na sua 108ª representação consecutiva, [illegible] Trianon resolveu não retiral-a de scena como ficára deliberado. [illegible]

— Não estréa hoje, como estava annunciado, a companhia lyrica italiana Rotoli & Billoro. O atraso da descarga de sua bagagem a isso obrigou. Amanhã, porém, essa "troupe" dará seu primeiro espectaculo no Republica. Será cantada a "Aida".

— Deve chegar a 11 do corrente a esta capital a grande companhia italiana de operetas e opera comica "La Giovanissima".

— Espectaculos para hoje: Recreio, "Mercado de Muchachas"; São José, "Adão e Eva"; Trianon, "Flores de sombra"; Carlos Gomes, "A morte de Pierrot", etc.

O surdo-mudo tirou a sua forra...

Rua dos Arcos. Dous individuos — um, surdo-mudo, e outro, quasi caolho, o Joaquim Caetano de Albuquerque, entram a discutir... por mimica... Curiosos vão se approximando e elles, talvez devido a isso mesmo e para mostrar que são valentes, lutaram. O surdo-mudo, que era quem estava de peor partido, com o rosto todo marcado de unhadas, pegou de uma garrafa e, zás!, atirou-a valentemente no "côco" do Caetano. Veiu a policia do 12º districto, ficando o caso rapidamente resolvido: um, medicando-se pela Assistencia, e outro, indo para o xadrez.

Publicações

"Archivos de Assistencia á Infancia" é orgão official do I. P. Assistencia á Infancia, publicado sob a direcção do Sr. Dr. Moncorvo Filho, e cujo exemplar, referente aos mezes de abril e maio acabamos de receber. Acompanha esse exemplar um outro sob o titulo "Os primeiros ensaios de heliotherapia no Brasil", do Dr. Moncorvo Filho.

O relogio da Gloria

Ha uns sete mezes, graças aos trabalhos nelle executados pelo relojoeiro Victor Hanriot, o relogio da Gloria funccionava irreprehensivelmente. Mas agora deu-lhe o "rheumatismo", ha alguns dias, devido ás chuvas e ao salitre do mar, que lhe enferrujaram o machinismo. O Sr. Hanriot retirou as peças enferrujadas, limpou-as convenientemente e recollocou-as hoje no seus logares, sendo provavel que já amanhã o relogio continue a funccionar.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

H. F. R. M. — Uso externo: resorcina, 3 grs.; agua de rosas, 30 grs.; glycerina neutra, 70 grs.

H do L. — Não ha de que.

V. P. — 1º, ignoramos si é encontrado no mercado esse medicamento; 2º, todos merecem egual confiança (são profissionaes de valor).

M. A. T. — Uso externo: chloral, acido acetico, ãã 1 gr.; acido salicylico ether, ãã 4 grs.; collodion, 15 grs.. Em applicações quotidianas, por alguns dias, sobre essas cousas importunas.

M. I. L. I. F. — 1º, impossivel; 2º e 3º, não estão no caso de terem resposta.

M. S. C. Z. — Exame.

P. R. O. — Não ha "uma" melhor do que as outras; todas têm, mais ou menos, desmoralisado os medicos que garantem muita cousa. Essas cousas variam de um organismo a outro. O repouso, porém, é um bom elemento, sem excepção, para todos. A agua a alta temperatura (48º), previa anesthesia local, poderá dar-lhe excellentes resultados.

W. C. W. — Vae se casar? Parabens! A outra parte não é possivel.

D. I. A. S. — Uso externo: laudano de Sydenham, XX gottas; extracto de valeriana, 2 grs.; assafetida, 3 grs.; 1 gemma de ovo; decocto de malva, 100 grs.; para 1 clyster. Uso interno: 3 colheres por dia da Agua de Gravina.

A. L. V. — Não ha de que.

B. A. H. I. A. N. O. — Exame.

I. M. — Informações insufficientes.

K. P. — Não é uma questão de medicina.

Dr. NICOLAU CIANCIO.

O Sr. Arthur Bernardes viaja

JUIZ DE FO'RA (Minas), 3 (Retardado) (Serviço especial da A NOITE) — Esteve hontem nesta cidade, seguindo hoje para Viçosa o deputado Arthur Bernardes, cujo embarque foi bastante concorrido.

Uma herma do barão de Santo Angelo

PORTO ALEGRE, 4 (A. A.) — A commissão encarregada pela municipalidade de estudar a "maquette" da herma do illustre poeta e artista rio-grandense Manoel de Araujo Porto Alegre, barão de Santo Angelo, escolheu a que foi apresentada pelo esculptor Sr. Eduardo de Sá.

Os ratos do Thesouro

A importancia exacta do desfalque na Alfandega de Santos

Foi preso o thesoureiro coronel Cincinato Costa

SANTOS (S. Paulo), 3 (Retardado) (Serviço especial da A NOITE — A importancia exacta do desfalque na Alfandega desta cidade é de 41:771$413.

Foram feitos quatro balanços, verificando: o primeiro, a differença de 29 contos; o segundo, 41:750$; o terceiro, 243:000$, e o quarto, 70:000$000.

O coronel Cincinato Costa assignou, sob protesto, esses balanços, por terem elles corridos á sua revelia e allegando que a primeira commissão balanceadora nem conhecia o valor dos sellos que conferia.

O Sr. Figueiredo Portugal, inspector da Alfandega, de posse do ultimo balanço, intimou o thesoureiro a, no praso de sessenta dias, entrar com a importancia do desfalque, suspendendo, em seguida, o coronel Cincinato daquellas funcções.

O Sr. inspector da Alfandega officiou hontem ao delegado de policia, pedindo a prisão do thesoureiro, prisão essa que foi effectuada ás 9 horas da noite, pelo capitão Pedroso, commandante do destacamento. O coronel Cincinato foi recolhido ao quartel policial.

O commandante da 42ª brigada de cavallaria da Guarda Nacional requereu a entrega do preso, para ser recolhido ao quartel daquella milicia, visto ser o coronel Costa commandante da 80ª brigada de infantaria da mesma milicia. O commandante da 42ª brigada foi attendido.

A prisão do coronel Cincinato emocionou intensamente a aduana. Houve funccionarios despachantes que choraram.

Foram suspensos os fieis do thesoureiro Jocelym Trindade, Candido José da Costa, Antero Bloem Martins, Joaquim Augusto Souza, Joaquim Almeida Miranda e Luiz Ratto, sendo nomeados: thesoureiro interino, o escripturario José Luiz de Oliveira Guerra, e fieis, os quartos escripturarios Bolivar Tabyra, Edmundo Jorge Araujo, Polydectes Oliveira, Pollux Barros Fontes e Ary Campos de Oliveira.

O instructor do Tiro de São João

S. JOÃO NEPOMUCENO (Minas), 4 (Serviço especial da A NOITE) — Chegou hontem a esta cidade o tenente Luiz Indeberg Amora, instructor do Tiro de S. João. Houve recepção festiva, falando em nome do povo o Dr. Domingos Henriques, que lhe deu as boas vindas.

A comarca de S. L. de Carangola acephala

SANTA LUZIA DE CARANGOLA (Minas), 4 (Serviço especial da A NOITE) — Ha aqui e augmenta cada vez mais, grande indisposição contra a actual maior autoridade desta comarca da zona da Matta, que está, aliás, acephala, sem juiz de direito. O juiz municipal é um leigo assessorado, rabula e politiqueiro arribado do Espirito Santo. Já houve reclamações junto ao governo do Estado contra semelhante estado de cousas.

Tres tiros que erraram o alvo

Embriagou-se e promoveu desordens

A policia do 12º districto prendeu esta madrugada o individuo Antonio Pinto Ribeiro, quando na rua Frei Caneca promovia desordens.

Antonio, em companhia de outro individuo que se evadiu, ambos embriagados, depois de um passeio de automovel, ao chegar áquella rua entenderam de emprestar ao vehiculo outros misteres... Houve protestos do "chauffeur", Vital Gomes de Oliveira, e Antonio Ribeiro, firme no seu proposito, sacou de uma pistola, alvejando por diversas vezes o "chauffeur".

Os tiros erraram o alvo e o ajudante do "chauffeur", Antonio Cardoso Costa, saltando do automovel, conseguiu dominar o atirador, desarmando-o.

Antonio Ribeiro, que recebeu uma cacetada no braço, foi autuado na delegacia do 12º districto de policia.

Deu a trombada e fugiu, deixando um ferido

O automovel n. 1.523, em tamanha velocidade passava pela praça da Republica que, ao chegar proximo á esquida da rua Senhor dos Passos, foi sobre a carrocinha de leite n. 1.425, conduzida por Manoel Paes de Almeida. Este, atirado ao solo, ficou com varios ferimentos pelo corpo, recolhendo-se á sua residencia, á rua Senador Pompeu 154, depois de medicado pela Assistencia.

A carrocinha, que é da leiteria n. 63 do campo de Sant'Anna, ficou bastante avariada. A policia do 14º districto abriu inquerito a respeito.

O almoço offerecido a Raul Pederneiras

Realisou-se hontem, no Restaurante do Leme, o almoço offerecido a Raul Pederneiras por um grupo de rapazes da imprensa e promovido pela directoria da Associação de Imprensa, que assim homenageou o seu dedicado ex-presidente.

Não podia ser mais tocante nem mais carinhosa a cordialidade que reinou entre os rapazes, sendo feitos, ao "dessert", varios brindes, aos quaes Raul respondeu num lindo improviso.

Entre outros que se excusaram por telegramma tomaram parte na manifestação os Srs. Dr. Dario de Mendonça, Fontoura Xavier, I. T. de Souza Valente, João Guedes de Mello, A. Bergamini, Paulo Vidal, José N. Dalrei, Paulo Ferreira, Mauro Carmo, Sylvio Leal da Costa, Antonio Noronha Santos, Pausilippo da Fonseca, Motta Lima, Roberto Tarlé, Mario Alves, Alberto Ramos, Julio Medeiros, Alberto Sá, Dr. Abel Porto, Irineu Velloso, João Luso e outros.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

O Sr. capitão de fragata Frederico da Cruz Secco, o Dr. Ajax da Cunha Fonseca, o Dr. Nascimento Silva, engenheiro; o Dr. Marciano de Aguiar Moreira, director da Central do Brasil; Mme. Dr. Aarão Reis, Dr. A. José da Fonseca, do Ministerio da Viação.

— Fazem annos hoje:

O Sr. Antonio Carneiro de Vasconcellos, Mme. Lili Leitão, o Dr. João Bernardo de Azevedo Coimbra; o Dr. Almeida Carvalhaes, Mlle. Laura Ayque de Meira, filha da Exma. viuva Ayque de Meira; Mlle. Carmen, filha do Sr. Francisco Souto, nosso collega do "Jornal do Commercio".

— Faz annos hoje a senhorita Carlinda, filha do Sr. Carlos Filgueiras Lima, funccionario da Alfandega.

— Vê passar hoje mais um anniversario a Exma. Sra. D. Maria Velasco Portinho, consorte do Sr. coronel Francisco Sertorio Portinho, ajudante do superintendente da Limpeza Publica. A anniversariante, descendente de uma das mais importantes familias da Republica da Bolivia, receberá das suas amizades muitas felicitações.

ENFERMOS

Tem experimentado algumas melhoras em seu estado de saude o Sr. Dr. Coelho e Campos, ministro do Supremo Tribunal Federal.

— Acha-se enferma, inspirando cuidados, D. Anna Leal, mãe dos Srs. Georgino Leal, do Serviço de Estatistica; Ubaldo Leal, da Saude Publica, e Honorio Leal, da Imprensa Nacional.

CONFERENCIAS

Realisa-se na proxima sexta-feira, ás 4 e meia horas da tarde, no Trianon, a conferencia do nosso collaborador Medeiros e Albuquerque, que tratará de Paris e do Rio. Ao fim da conferencia o Sr. Leopoldo Fróes dirá alguns monologos.

— Na Bibliotheca Nacional o Sr. Dr. Juvenal Lamartine, deputado pelo Rio Grande do Norte, e secretario da Camara dos Deputados, realisa hoje, ás 8 1/4 da noite, uma conferencia sobre a pecuaria no nordeste, conferencia esta que será presidida pelo Sr. ministro da Viação.

— Amanhã, ás 7 horas da noite, realisa-se na séde central da Confederação Espirita do Brasil, á rua General Pedra 148, a 1.296ª conferencia-discussão, com tribuna livre para todos, até para os adversarios do espiritismo. O Sr. prof. Angeli Torteroli desenvolverá o thema "Propugnar a moral e a philosophia baseadas na sciencia espirita integral e progressiva, que não é uma religião".

CONCERTOS

Realisa-se hoje, no salão do "Jornal", o concerto da violinista italiana Emilia Fransinesi, de cujo programma constam numeros de Grieg, Mendelsohn, Ernst, Schubert e Mazzini, assim distribuidos: Grieg — op. Sig. Sonata in do min. 3 tempi; 1º, Allegro con pássione; 2º, Allegretto; 3º, Allegro. Mendelsohn — op. 64. Concerto in mi min., 3 tempi: 1º, Allegro molto appassionato; 2º, Andante; 3º, Allegro vivace. Sarasate — Danza. Ernest — Arie variate (tema e variazioni): a) Schubert (Wilchelmy), Ave-Maria; b) Bazzini, Ronde du Lutins. Este concerto se realisa ás 8 horas da noite.

LUTO

Falleceu ante-hontem, repentinamente, em S. Paulo, o Dr. Symphoroso Lara, advogado muito relacionado em quasi todo o Estado. O Dr. Symphoroso, que era irmão do Sr. José de Lara Fernandes, funccionario da "A Equitativa", e da Exma. Mlle. Laurita Fernandes, deixa, entre outros filhos, o joven Jadler Lara, terceiro annista da nossa Faculdade de Medicina.

Pão mixto

Os Srs. José Pereira & C., proprietarios da Padaria Franceza, da rua da Carioca, enviaram-nos uma amostra de pão denominado "mixto", composto de milho e trigo. E' de apparencia e paladar agradabilissimos, substituindo com muita vantagem, tanto em gosto como em preço, o pão commum, pois o seu custo é de 600 réis o kilo.

Edital

Lloyd Brasileiro

SECÇÃO DE ENSINO PROFISSIONAL

Communico aos interessados que a inscripção para a matricula no grupo escolar "Ramos de Azevedo" e escola profissional "Manoel Buarque" deve encerrar-se no proximo dia 12 do corrente.

Quaesquer informações serão dadas de 10 ás 12 horas da manhã, naquella secção, contigua ao almoxarifado central, rua do Rosario, 8º andar, junto ás docas Servulo Dourado.

Rio de Janeiro, 1 de junho de 1917.

O sub-director do expediente,
Carlos Marques.

(40)

O ENIGMA DA MASCARA

OU

O PALADINO MODERNO

Grande e emocionante romance-cinema-americano

(Cada episodio, que póde ser lido destacadamente, constitue um film, a ser exhibido nos cinemas Pathé e Ideal)

7º EPISODIO

A ARMADURA JAPONEZA

XXI

A ARMADURA JAPONEZA

Infelizmente a mala do joven portuguez extraviara-se em viagem; e, como ella continha os planos e fórmulas que seu pae lhe havia entregado, o rapaz ainda não pudera fornecer ao Sr. Drayton os dados da descoberta tão interessante do chimico portuguez.

A visita de Vasco de Linares trouxera á vida do financeiro uma diversão que não lhe dissipara a magua, e ao seu joven amigo a tristeza e preoccupação do millionario commoviam profundamente.

O financeiro, grato á sympathia manifestada pelo joven portuguez, não hesitara em abrir o seu coração ao filho do seu velho camarada, e a tomal-o por confidente das suas preoccupações e mesmo dos seus remorsos.

Sim, de seus remorsos!... Porque por diversas vezes Drayton relera a carta que Margaret escrevera á filha, para supplicar-lhe que obtivesse do pae licença para ir vel-a, e elle recordava-se da aspereza com que recusara impiedosamente o que pedia a desventurada mãe.

—Agi mal, dizia o financeiro, e do meu procedimento soffro o castigo! Quanto lamento hoje a minha severidade de hontem!... E o que não daria eu para poder desdizer-me?... Ah! sim, sim!... sinto hoje que estou disposto a tudo consentir, para tornar a ver minha filha, para conseguir a suprema felicidade de cingil-a nos meus braços...

—Mesmo a perdoar a sua mulher?...

Essas palavras haviam sido pronunciadas em voz alta por trás dos dous amigos. Eric Drayton voltou-se bruscamente; David Manley ali estava.

Já havia alguns momentos que o rapaz permanecia no limiar da porta, erguendo o reposteiro de velludo, sem que o banqueiro suspeitasse de sua presença tão proxima.

—Para que perguntar semelhante cousa, David? Você sabe perfeitamente que nunca poderá ser discutido tal accordo entre nós!

—Tambem ao meu espirito não acudiu esse pensamento, senhor! Mas, ante a sua magua, era-me impossivel esquecer a creatura em favor da qual tentei em vão interessal-o. Quanto a Miss Bettina, vinha justamente dizer-lhe que posso dar-lhe noticias della.

—Ah! fale! fale depressa, David! Diga-me o que sabe!

—Creio, patrão que o senhor preferiria ouvil-a pessoalmente responder á sua pergunta.

Deixando o financeiro preso de uma estupefacção que só a sua anciedade egualava, o rapaz desappareceu pela porta do escriptorio, de onde voltou quasi logo acompanhado por Miss Drayton.

Ao ver a filha, Eric soltou um grito de alegria, e abriu-lhe os braços nos quaes ella se veiu abrigar com as manifestações da mais commovedora ternura, ao mesmo tempo que Manley deitava um olhar curioso e investigador para Vasco de Linares.

Ausente havia varios dias, o rapaz ainda não tivera opportunidade de se ver face a face com o joven portuguez.

As suas primeiras emoções acalmadas, Drayton fez as apresentações.

O joven conde inclinou-se com a perfeita urbanidade de um mundano ante Bettina, cuja belleza pareceu causar-lhe, logo á primeira vista, profunda impressão.

Quanto a David, este correspondeu com uma cortezia até certo ponto reservada á saudação que lhe dirigia o viajante. Era facil sentir que a presença desse estrangeiro não deixava de causar-lhe certa desorientação e que, sem mesmo dar por isso, indagava a si mesmo si esse aggregado á vida de familia, na residencia do Sr. Drayton, não lhe iria perturbar a tão agradavel intimidade.

—O regresso imprevisto de Miss Bettina ainda é devido á intervenção do Mascarado. Miss Drayton contar-lhe-á tudo detalhadamente. Saiba, apenas, que depois de a ter arrancado mais uma vez das garras do seu eterno inimigo, esse incansavel protector levou Miss Bettina para a companhia de sua mãe... O senhor sabe que o singular personagem é ao mesmo tempo um ente que desaggrava os seus semelhantes das injurias soffridas... Talvez, assim agindo, lhe pairasse no espirito a intenção de reparar, tanto quanto lhe fosse possivel, o mal que o senhor causara á desventurada, repellindo, talvez com certa leviandade, o seu legitimo pedido.

—David! exclamou Eric Drayton, competir-lhe-á dar-me semelhante lição, não sómente na presença de minha filha, como ainda na de um estranho?! —

—Quem lhe fala não sou eu, patrão; no que digo mais não sou do que o intermediario do salvador de Miss Bettina, cuja opinião parece-me merecer ser ouvida. Aliás, o senhor vê, a Sra. Drayton não lhe guarda rancor, pois que podendo conservar a filha em sua companhia não descansou, no entanto, emquanto não lh'a restituiu.

—Sem condições? interrogou Drayton, que, visivelmente não podia deixar de mostrar-se commovido com semelhante deliberação.

—Sem condições! affirmou David. Não lhe parece que essa attenção mereça pelo menos um agradecimento?

Na physionomia de Eric Drayton estampara-se subita gravidade.

—Sim, você tem razão! articulou lentamente o financeiro, e Margaret manifestou-se mais bondosa do que eu. E por isso, não deixarei de lhe ser grato, porque deu-me em troca do mal o bem.

—Essa gratidão, não lhe seria agradavel manifestar-lh'a o mais breve possivel?

—Que significa essa pergunta?

—Que diria o senhor si lhe fosse dado saldar immediatamente a divida que tem á franqueza de reconhecer?

—Ella, então, está aqui?...

—Ella não queria vir, mas tomei a responsabilidade de trazel-a, pois que conheço a justiça e bondade do seu coração, e estava certo de que o senhor não tardaria a lastimar o seu procedimento.

—Pois bem, seja! disse Eric Drayton; vou falar-lhe!

—Desde que reconhece o mal que praticou, proseguiu imperturbavel o joven secretario, por que não faz as cousas completas?

—Que pretende você?...

—Ora, patrão! quando a gente se engana uma vez, é possivel que se tenha enganado duas! Quem lhe prova que em tempos idos o senhor não se tivesse illudido por apparencias falazes?...

Um gesto peremptorio de Eric Drayton cortou-lhe a palavra.

—Basta sobre o assumpto! Tolerei que se não fizesse em vão appello á minha generosidade e a meu amor paterno, mas dahi a querer que eu revogue uma justa sentença ha um abysmo que cousa alguma conseguiria transpor.

Bettina fixava no rapaz um olhar tão supplice que este resignou-se a obedecer-lhe.

—Tambem, patrão, contentou-se o rapaz em dizer, é apenas á sua compaixão que Miss Bettina faz appello, para que não a conserve separada da pessoa que tem o dever de estimar tanto quanto ao senhor.

E, sem esperar uma resposta, David ergueu novamente o reposteiro de velludo, por trás do qual estava de pé Mistress Drayton.

—Eric!... Eric!... gaguejou a infeliz victima de Legar, encaminhando-se para o marido a passos hesitantes.

Mas, ante o olhar frio deste, ella se deteve tremula, passeando de Bettina a David um olhar vago que as lagrimas turvavam.

Foi a rapariga que interveiu:

—Meu pae queridissimo, si me quer realmente, e si do fundo do coração deseja que se apague do meu espirito a recordação das torturas que soffri longe de si, permitta á minha mãe viver junto de mim. Lembre-se do que ella soffreu na solidão a que foi condemnada, lembre-se do que soffri tambem com a privação de suas caricias! Pelo desgosto que sentiu com a minha separação, avalie o que sentimos as duas, e o que ella ainda experimentaria si meu pae a separasse da filha que só tornara ella a encontrar para de novo perder!

Drayton resistia á emoção que sentia dominal-o progressivamente; o seu orgulho, porém, recusava capitular.

A Sra. Drayton balbuciou:

—Cessa, minha filha, de implorar teu pae, pois que é inflexivel... Deus destinou-me ao isolamento: seguirei a minha sina!

E, voltando-se para o marido:

—Adeus, Eric! possa você nunca se arrepender de tal rispidez. Em todo caso, invocarei aquelle que tudo póde para que desvie da cabeça de nossa filha os perigos de que até agora você foi incapaz de preserval-a.

E, após um gesto de gratidão a David, ella dirigiu-se para a porta.

—Detenha-se! exclamou subitamente Drayton, com o coração confrangido pela resignação calma e digna que manifestava Mistress Drayton. Si realmente fui outr'ora illudido por apparencias enganadoras, o meu dever é perdoar-lhe! Si, ao contrario, o castigo que lhe infligi foi merecido, não ha culpa que um arrependimento sincero não possa apagar...

Bettina não o deixou proseguir; abraçou-o apaixonadamente. Depois, encaminhando-se para sua mãe, trouxe-a brandamente para junto de Eric Drayton e uniu as mãos de ambos.

—Ah! exclamou a rapariga, como vamos ser felizes agora, e como seremos fortes para nos defendermos contra o nosso inimigo!

Um estrepito de vidros quebrados cortou-lhe a palavra. Por entre os estilhaços espalhados no tapete, um seixo acabava de atravessar a sala, indo rolar aos pés de David Manley.

Na pedra estava amarrado por um barbante um papel dobrado, que o rapaz desdobrou immediatamente.

—Ah! exclamou, então, entregando a estranha missiva a Drayton; Miss Bettina tem razão em prever que todos os nossos esforços não serão de mais para combater o inimigo, porque elle não é dos que adormecem.

No papel estavam traçadas as seguintes palavras escriptas com tinta ainda fresca:

"Sinto muito interromper tamanhas ternuras, mas vejo que Bettina Drayton já esqueceu o "borrão de tinta". Ha seis dias que ella recebeu a ameaça que a carta encerrava."

Drayton não conteve um estremecimento. Eis que de subito o seu implacavel inimigo, como si estivesse prevenido do regresso da rapariga, affirmava que, longe de ter renunciado a feril-a, encarniçava-se em proseguir nessa vingança.

Não dissera Bettina que a execução annunciada pelo bilhete assignalado por um borrão de tinta nunca tardava mais de uma semana depois de ter sido expedido?

O pae desventurado calculava mentalmente que praso ainda teria deante de si e, apavorado, verificava que esse era o ultimo dia que a sua filha tinha de vida, si o aviso fatal dizia a verdade.

(*Continúa*)

Este folhetim é o 5º do 7º episodio que será exhibido a 14 do corrente nos cinemas Pathé e Ideal.

Cinema-Theatro S. José

Empresa Paschoal Segreto

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911—Direcção scenica do actor Eduardo Vieira—Maestro director da orchestra, José Nunes

A maior victoria do theatro popular!

HOJE—Segunda-feira, 4 de junho—HOJE

Tres sessões — A's 7, 8 3/4 e 10 1/2

112ª, 113ª e 114ª representações da fantasia em dous actos e 10 quadros, original do Dr. Avelino de Andrade, musica do maestro José Nunes

ADÃO E EVA

que alcançou o CENTENARIO DE REPRESENTAÇÕES

Deslumbrante «mise-en-scène»

Imponentes apotheoses

O final do 1º acto representa o torpedeamento do vapor «Paraná» por um submarino allemão.

Adão, ALFREDO SILVA; Eva, C. SANCHES BELL; O Trovão, ASDRUBAL MIRANDA.

A seguir—OS LOBOS DO MAR, traducção de Azeredo Coutinho, musica do maestro Chapí.

TRIANON

Companhia LEOPOLDO FROES

HOJE HOJE

Segunda-feira, 4 de junho

Sendo impossivel se retirar de scena, em pleno successo, continuarão as representações da linda comedia brasileira

Flores de Sombra

para satisfazer a milhares de pessoas que hontem ficaram sem localidades.

A's 8 e ás 10 horas

100ª e 110ª representações

Amanhã, «matinée» ás 4 horas

FLORES DE SOMBRA

THEATRO RECREIO

Empresa JOSE' LOUREIRO

Companhia de operetas e revistas — Direcção HENRIQUE ALVES

HOJE — A's 8 1/2 — HOJE

O grandioso exito alcançado por esta peça constitue o maior triumpho desta companhia.

Opereta em tres actos, de JACOBY, traducção de BECO BARROS e LUIZ PALMEIRIM, versos de CARLOS BITTENCOURT

Mercado de Muchachas

Bessy, ADRIANA NORONHA

Brilhante e caprichoso desempenho por toda a companhia!

Bailados a rigor pelos celebres bailarinos BARRINGTON AND MISS DIKENS.

Direcção musical de JULIO RISTOBAL.

«Mise-en-scène» de HENRIQUE ALVES.

Guarda-roupa luxuoso de A. Miranda.

Preços: Camarotes e frizas, 20$; logares distinctos, 3$; cadeiras 2$; numeradas, 1$500; geraes, 1$000.

Bilhetes á venda.

Amanhã, ás 8 1/2—MERCADO DE MUCHACHAS.

THEATRO REPUBLICA

Empresa OLIVEIRA & C.

Companhia lyrica italiana ROTOLI BILLORO—Maestro director da orchestra A. DE ANGELIS

Não tendo desembarcado a tempo o material da Companhia Lyrica, somente hoje poderá ter logar a estréa.

Amanhã — Terça-feira

A's 8 3/4

A grandiosa opera de VERDI

AIDA

Bailados—Comparsaria—Banda em scena

Preços: Frizas e camarotes, 20$; fauteuils e balcões, 3$; cadeiras, 2$; galeria e geral, 1$000.

Bilhetes desde já á venda.